

RELATÓRIO DE PESQUISA
CATEGORIA: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LER COM OS CINCO SENTIDOS FAZ SENTIDO PARA VOCÊ?

Isabela Hörlle
Julia Mariana Roos

Igrejinha/RS
2024

RELATÓRIO DE PESQUISA
CATEGORIA: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LER COM OS CINCO SENTIDOS FAZ SENTIDO PARA VOCÊ?

Relatório de pesquisa apresentado na Mostra Científica da EMEF Prefeito João Darcy Rheinheimer, pelas alunas Isabela Hörlle e Julia Mariana Roos, localizada no município de Igrejinha/RS, sob a orientação da professora Juliana Soares da Silva Mundstock, no ano de 2024.

Igrejinha/RS

2024

RESUMO

A multissensorialidade refere-se à capacidade humana de perceber e processar informações através dos cinco sentidos: visão, audição, olfato, tato e paladar. O presente projeto intitulado *“Ler com os cinco sentidos faz sentido para você?”* realizado pelas alunas Isabela Hörlle e Julia Mariana Ross, do 8º e 9º ano respectivamente, da EMEF Prefeito João Darcy Rheinheimer, localizado no município de Igrejinha-RS tem como objeto de pesquisa a mediação de leitura multissensorial como promotora de compreensão leitora de texto verbal escrito. A pesquisa procura, no ano de 2024, investigar os efeitos da aplicação de mediações de leituras multissensoriais. A questão norteadora que pautou a pesquisa visa responder às consequências de mediações de leitura multissensoriais aplicadas nas turmas de sétimo ano da escola, no ano de 2024, somando 41 alunos. As hipóteses levantadas trouxeram suposições quanto ao aumento do envolvimento, compreensão e retenção de informações por conter nas mediações de leitura elementos visuais, gustativos, táteis, sensações palatáveis e olfativas. Pautamos o trabalho em uma metodologia de pesquisa-ação por ser a defasagem e a ausência do hábito leitor, um problema evidenciado pelas pesquisadoras no cotidiano escolar. Partindo de pesquisas bibliográficas visando conhecer conceitos de multissensorialidade e estímulos sensoriais aplicados a mediações de leitura, entrevista com profissionais da área da terapia ocupacional e psicopedagogia, visitas a bibliotecas escolares com vistas a reconhecer o uso da multissensorialidade, o projeto buscou embasamento teórico para criar uma mediação a partir de texto e aplicação autoral. Após as mediações de leituras convencional e multissensorial coletou-se dados por meio de questionários com abordagem quantitativo-qualitativa, descritos em gráficos e em textos de análise. Conclui-se que a multissensorialidade, quando aplicada na leitura e comparada à forma convencional, pode aumentar a compreensão, a retenção e a apreciação dos textos escritos.

Palavras-Chave: Multissensorialidade; Mediação de Leitura; Pesquisa-ação.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	6
2.1	Conceito de multissensorial e recursos sensoriais.....	6
2.2	Estímulos sensoriais	7
2.3	A importância dos cinco sentidos para a leitura.....	8
2.4	A leitura e o sentimento de pertencimento através dos sentidos	9
2.5	O que são mediações literárias multissensoriais	9
2.6	Analfabetismo funcional.....	10
3	METODOLOGIA.....	11
3.1	Ferramentas Utilizadas.....	13
4	ANÁLISE DE DADOS	14
4.1	Discussão de resultados: turma 171 (ano 2024)	14
4.2	Discussão de resultados: turma 172 (ano 2024)	24
4.3	Documentando mediação de leitura multissensorial com foco nos alunos atípicos	34
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
	REFERÊNCIAS.....	38
	ANEXOS	40
	ANEXO A – MEMÓRIAS DE UMA PROFESSORA	41
	ANEXO B - TERMO DE ADESÃO AO PROJETO PARA ALUNOS E PAIS DO 7ª ANO.....	43
	ANEXO C – QUESTIONÁRIO PÓS-MEDIAÇÃO CONVENCIONAL	44
	ANEXO D – QUESTIONÁRIO PÓS-MEDIAÇÃO MULTISSENSORIAL.....	46
	ANEXO E - ADAPTAÇÕES	49
	ANEXO F – IMAGEM ADAPTADA DO PROJETO.....	51

1 INTRODUÇÃO

Durante as aulas, observamos que muitos colegas apresentam dificuldade em ler e compreender o que leem. Eles costumam relatar que não conseguem se concentrar e prestar atenção, e muito menos se lembrar das informações lidas. Em atividades de leitura e interpretação, é comum apresentarem dificuldades, necessitando que o professor leia e interprete as informações contidas no texto para conseguirem realizar as tarefas propostas. Nos momentos de leitura, alguns colegas não se envolvem e se mostram impacientes diante do silêncio e da necessidade de concentração, frequentemente comentando que a leitura é algo chato ou sem graça.

A partir de nossas observações, comentadas com nossa professora orientadora, começamos a nos questionar sobre os motivos que afastam muitos jovens da leitura. Será a tecnologia? A falta de incentivo na infância? A dificuldade em compreender o que leem? A falta de estímulo? Ou talvez seja uma consequência do ensino remoto durante a pandemia?

Diante deste contexto, percebemos a necessidade de desenvolver ações que pudessem cultivar o hábito da leitura, com o objetivo de auxiliar na compreensão e interpretação de textos verbais escritos. Questionamo-nos se haveria uma relação entre a ausência do hábito de ler e como a leitura é desenvolvida na escola. A dificuldade de imaginar e abstrair poderia afastar os alunos da leitura? Será que o uso de celulares, repletos de vídeos curtos e informações instantâneas, impedem o desenvolvimento do hábito de ler?

Dessa forma, pensamos em como desenvolver a concentração para tornar a leitura eficiente e prazerosa. Essa indagação nos remete à forma como aprendemos a ler o mundo quando ainda não somos alfabetizados, através dos nossos sentidos. Então, consideramos os cinco sentidos, pois todo o conhecimento e experiências passam pela multissensorialidade.

Projetamos uma experiência diferente; uma experiência baseada na multissensorialidade, na leitura que concretiza informações textuais perpassando a audição, o tato, o paladar, a visão e o olfato, com o propósito de estimular a compreensão do que é lido. Uma experiência que visa comparar formas de leitura distintas, com a intencionalidade da experiência multissensorial e sem a intenção, como as leituras normalmente propostas em sala de aula.

O projeto “Ler com os cinco sentidos faz sentido para você?” tem como tema a mediação de leitura multissensorial delimitado ao impacto que podem provocar na compreensão de texto verbal escrito quando aplicada a alunos dos sétimos anos da escola, no ano de 2024. Partindo de uma questão norteadora que visa investigar o impacto das mediações de leituras

multissensoriais quando aplicadas de forma intencional e comparada a mediação convencional, o projeto objetiva analisar se a mediação de leitura multissensorial por meio dos cinco sentidos pode auxiliar na interpretação, compreensão, memorização e imaginação de textos verbais escritos. Os textos de linguagem verbal são aqueles que utilizam as palavras para estabelecer comunicação, podendo ser tanto orais como escritos.

Durante a construção do plano de pesquisa, surgiram algumas hipóteses que orientaram o objetivo do projeto e propuseram responder à indagação norteadora: estímulos sensoriais aumentam o envolvimento com a leitura ajudando na compreensão e retenção de informações, assim como, podem provocar o efeito contrário causando distração e desinteresse.

A relevância da pesquisa está inserida no problema vivenciado no cotidiano escolar e na constituição do cidadão que lê e escreve sua própria história. A leitura é promotora de liberdade e cidadania. Ler é um ato de inserção social. Para atuar na sociedade, o cidadão precisa ler o contexto para compreender o mundo. Como um aluno pode chegar ao final do ensino fundamental sem compreender o que lê?

São urgentes as ações que perpassam a vida escolar para desenvolvermos o hábito da leitura. As pesquisas comprovam que muitos alunos abandonam os estudos no ensino médio por inúmeras razões: socioeconômicas, familiares, falta de significado nos estudos e dificuldades de aprendizagem. No livro "Retratos da Leitura no Brasil", há uma passagem que afirma que quem não entende o que lê percebe a leitura como algo insuportável. Como significar o aprender para quem não lê a vida? Ler é ler o cotidiano: uma conta de luz, uma bula de remédio, uma lei que defende direitos trabalhistas, a cláusula de um contrato, uma história que modifique e inspire. Ler não é apenas decodificar, **é** viver. E ler passa pelo corpo e pelos sentidos, pois são eles que nos conectam ao mundo.

Utilizamos a metodologia de pesquisa-ação, pois partimos de uma autorreflexão de um problema evidenciado no contexto escolar que é a dificuldade da compreensão e envolvimento dos nossos colegas com a leitura, evidenciado em várias aulas e com temáticas distintas. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários, respondidos pelos alunos de sétimo ano, turmas 171 e 172, com questões quantitativas e qualitativas, descritas graficamente, traçando a compreensão e retenção de texto verbal escrito apresentado aos envolvidos após mediações de leitura convencional e multissensorial.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Conceito de multissensorial e recursos sensoriais

A multissensorialidade refere-se à capacidade humana de perceber e processar informações por meio de diferentes sentidos, como visão, audição, tato, olfato e paladar. A combinação dessas diversas percepções sensoriais permite que possamos experimentar o mundo de maneira mais completa e significativa.

A mediação multissensorial pode ser aplicada em todos os níveis escolares em alunos com deficiência ou não, embora muitas didáticas sejam propostas a alunos com baixa visão, síndromes, problemas motores, etc. De acordo com Soler (1999), a didática multissensorial pode ser extremamente eficaz para alunos com diferentes níveis de visão, promovendo uma melhor compreensão das ciências, por exemplo. Ele afirma que a didática multissensorial das ciências pode produzir um aprendizado significativo mais completo da matéria, pois a informação visual associada às imagens é percebida tanto por alunos com problemas de visão quanto por aqueles sem esses problemas, reforçando os conceitos aprendidos (Soler, 1999).

Embora Soler (1999) direcione sua pesquisa para a área de ciências e para alunos com problemas de visão, ele defende o uso da multissensorialidade para todos os alunos como forma de melhorar a assimilação do que se estuda. O autor destaca que o ensino baseado exclusivamente na perspectiva visual pode desmotivar os alunos, enquanto o uso da multissensorialidade é válido tanto para alunos com quanto sem deficiência, promovendo uma aprendizagem mais eficaz e significativa.

A leitura multissensorial no ambiente escolar pode proporcionar uma experiência mais abrangente e marcante. Visualizar o personagem, sentir o perfume duma flor descrita em uma cena, tocar um tecido que represente a pele de um urso presente na história ou provar uma receita preparada em um conto são exemplos de como a multissensorialidade pode despertar o interesse pelo enredo da história, além de fixar as informações e o contexto apresentado.

Soler (2011) afirma que a aprendizagem significativa só ocorre quando se utilizam os cinco sentidos como canais de entrada. Ele argumenta que a metodologia multissensorial abandona a aprendizagem apenas pela perspectiva visual. Quanto mais sentidos são envolvidos, maior é a captação de informações. O autor classifica os sentidos em sintéticos e analíticos: os sentidos sintéticos (audição, visão, paladar e olfato) percebem o contexto de forma global, enquanto o tato, incorporado na análise, capta partes do observado que se somam à síntese realizada pelo cérebro. Em suma, a compreensão de um texto verbal escrito ocorre através da

combinação de sínteses e análises, tornando-se muito mais efetiva com a utilização da multissensorialidade.

Além das contribuições de Soler, outros pesquisadores também destacam a importância da multissensorialidade na educação. De acordo com Gardner (2011), a abordagem multissensorial é crucial para atender às múltiplas inteligências presentes em sala de aula, promovendo um aprendizado mais inclusivo e abrangente. Portanto, a multissensorialidade é uma abordagem pedagógica poderosa que amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, proporcionando experiências educacionais mais ricas e envolventes para todos os alunos.

2.2 Estímulos sensoriais

O sistema sensorial é uma parte integral do sistema nervoso, composto por um conjunto de órgãos especializados que apresentam receptores sensoriais capazes de identificar e transmitir estímulos. Esses órgãos, incluindo pele, língua, olhos, nariz e ouvidos, são responsáveis pelos sentidos do tato, paladar, visão, olfato e audição, respectivamente (Castilho, 2024).

Alice Dantas Brites (2024) descreve o sistema sensorial como um time de órgãos especiais em nosso corpo que nos ajudam a sentir o mundo ao nosso redor e dentro de nós. Esses órgãos possuem células especializadas chamadas receptores, que captam mensagens dos estímulos ao nosso redor e as transmitem para o cérebro em forma de impulsos elétricos. O cérebro interpreta essas mensagens, permitindo-nos sentir toque, temperatura, sabor e diversas outras sensações. Os principais órgãos desse sistema são a pele, a língua, o nariz, os ouvidos e os olhos. Eles captam estímulos físicos ou químicos e os transformam em sinais elétricos para o cérebro.

Estímulos sensoriais são sinais que nosso corpo percebe do ambiente ao nosso redor ou do nosso próprio corpo. Exemplos de estímulos sensoriais incluem sentir o calor do sol na pele, ouvir o canto de um pássaro, ver as cores de uma pintura, cheirar o aroma de uma flor e provar o sabor doce de uma fruta. Esses sinais são captados pelos nossos sentidos e transmitidos ao cérebro para serem interpretados e processados.

A importância do sistema sensorial para a aprendizagem e a compreensão é amplamente reconhecida. Segundo LeDoux (2002), o sistema sensorial desempenha um papel crucial na forma como processamos e respondemos às informações do ambiente, influenciando diretamente nossas emoções e comportamentos. Além disso, Sousa (2017) destaca que a integração de diferentes estímulos sensoriais facilita a memorização e a compreensão dos

conteúdos, ativando múltiplas áreas do cérebro simultaneamente e melhorando a retenção das informações.

Portanto, a integração dos estímulos sensoriais é fundamental para uma experiência de aprendizagem mais completa e significativa. A multissensorialidade não apenas enriquece a compreensão, mas também torna o processo de aprendizagem mais envolvente e eficaz.

2.3 A importância dos cinco sentidos para a leitura

Segundo o texto “Os cinco sentidos”, escrito por Vanessa Sardinha dos Santos (s.d.), os sentidos são responsáveis pela nossa capacidade de interpretar o ambiente, ou seja, captar diferentes estímulos ao nosso redor. Sem os sentidos não seríamos capazes de perceber as variações do meio e, conseqüentemente, de produzir uma ação adequada diante de um acontecimento. Quando realizamos uma leitura usamos os sentidos na construção da compreensão do que lemos. Usar os cinco sentidos ao desenvolver uma leitura é fundamental porque cada sentido oferece uma maneira única de compreender e se envolver com o texto. A autora defende que quando usamos a multissensorialidade é mais fácil compreender o que lemos, assim como, construir cenários imagéticos de contextos porque os objetos e a intencionalidade os concretizam.

A autora ainda destaca como cada sentido auxilia na compreensão do texto: a visão permite visualizar as descrições e cenários, ajudando a criar imagens mentais vividas e a compreender melhor o contexto da história. Já a audição, o ato de ler em voz alta ou ouvir alguém ler o texto em voz alta, ajuda a captar nuances de entonação, ritmo e emoção, que podem contribuir para uma compreensão mais profunda do conteúdo (Santos, s.d.).

Ao se referir ao tato, a autora destaca que, algumas vezes, texturas e sensações táteis são descritas em um texto, sendo assim, tocar ou imaginar como seriam essas texturas pode ajudar na compreensão e na criação de uma conexão mais próxima do material descrito. Em relação ao olfato e paladar, Sardinha coloca que sentir esses aromas e sabores pode enriquecer a experiência de leitura e contribuir para uma compreensão mais completa do ambiente ou das emoções dos personagens (Santos, s.d.).

Usar os cinco sentidos ao desenvolver uma leitura não só torna a experiência mais rica e envolvente, mas também pode ajudar a estimular diferentes áreas do cérebro, melhorando assim a compreensão, a retenção e a apreciação do texto.

2.4 A leitura e o sentimento de pertencimento através dos sentidos

Segundo o artigo “A leitura e a construção da sensação de pertencimento”, escrito por Flávia Carnielli (2024), a leitura pode ser uma ferramenta poderosa na promoção do sentimento de pertencimento em crianças, afinal, ajuda crianças e jovens a se conectarem com suas próprias experiências, com os outros ao seu redor e com o mundo em geral.

O sentimento de pertencimento é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças e dos adolescentes, pois está associado à segurança emocional, autoestima, resiliência, bons vínculos afetivos e saúde emocional. A autora destaca que a leitura pode gerar um sentido/sentimento de pertencimento ao nos conectar com personagens e temas que nos identificamos, ao nos permitir refletir sobre nossa própria vida, ao nos envolver em comunidades de leitores e ao nos expor a diversas culturas e identidades (Carnielli, 2024).

O ambiente que vivemos é enriquecido com cores, sabores, texturas e movimentos. Esses sentidos são a porta de entrada da leitura de mundo que realizamos cotidianamente. São os nossos sentidos que nos conectam com a leitura e suas consequências; gerando assim; o sexto sentido, o do pertencimento. Quem não lê, não compreende o que lê e não interpreta textos, pessoas e o local que vive, não tem o sentido do pertencimento bem incorporado.

2.5 O que são mediações literárias multissensoriais

A mediação de leitura é uma ponte que se constrói entre o livro e o leitor na busca de encantá-lo pela literatura por meio de experiências diferentes. Mediar a leitura é possibilitar que o outro veja o mundo dos livros, com outros olhos. Quando falamos em mediações literárias multissensoriais nos referimos a ver o outro mundo, não só através dos olhos, mas também dos ouvidos, nariz, mãos, e boca. A mediação está para mostrar que ler não é só juntar letras, ler é usar a imaginação na construção da compreensão, ler abre portas para explorar o mundo. E a mediação de leitura é a porta, e o mediador aquele que abre a fechadura. O mediador cria estratégias provocando a curiosidade, os sentidos e sensações, despertando emoções. A chave da mediação está em ler juntos, em compartilhar leituras, em conversar sobre livros.

A utilização de atividades multissensoriais facilita a integração de informações de diversas fontes, contribuindo para uma melhor consolidação dessas informações na memória de longo prazo. Além disso, o artigo “Como as atividades multissensoriais aprimoram os hábitos de leitura” aponta que a multissensorialidade permite ensinar de uma forma que obriga vários sentidos a trabalharem juntos, o que não só permite que os alunos estabeleçam conexões

mais fortes com as informações, mas também exige mais foco de uma forma agradável (Instituto Neurosaber, 2021).

A mediação de leitura multissensorial parte do princípio de que a prática precisa auxiliar o aluno a captar do ambiente o maior número de informações que os seus sentidos possam utilizar. Isso se dá através da observação para que se possa produzir aprendizagem.

Segundo José Alfonso Ballesterio-Álvarez, a multissensorialidade deve ser aplicada como um exercício para alfabetizar nossos sentidos na construção da competência leitora, *libertando-nos da dependência do visual como único sentido para a compreensão*. Ele afirma que, enquanto a observação visual prioriza os dados obtidos através dos olhos e a auditiva aqueles recebidos pelo ouvido, a observação multissensorial dá igual importância a todos os dados, independentemente da sua origem sensorial. Dessa forma, a mente é exercitada, liberando-se da predominância visual (Ballesterio-Álvarez, 2003).

2.6 Analfabetismo funcional

O que nos fez pensar em desenvolver o presente projeto é exatamente a observação do analfabetismo funcional na escola. Comentários dos professores durante as aulas, colegas que leem em voz alta com muita dificuldade e não conseguem expressar o que leem. Conhecer dados sobre o analfabetismo funcional é um dos primeiros passos para pensarmos ações e comparações com o ambiente que estamos inseridas. De acordo com Luana Castro Alves Perez, são chamados de analfabetos funcionais os indivíduos que, embora saibam reconhecer letras e números, são incapazes de compreender textos simples, bem como realizar operações matemáticas mais elaboradas. No Brasil, conforme pesquisa feita pelo Instituto Pró-Livro, 50% dos entrevistados declararam não ler livros por não conseguirem compreender seu conteúdo, embora sejam tecnicamente alfabetizados.

A mesma pesquisa, em sua 5ª edição, apresenta um dado muito significativo que tem auxiliado no desenvolvimento do hábito leitor nas escolas pesquisadas; a indicação de livros por professores e colegas é o mais efetivo no despertar da curiosidade. Já em relação à faixa etária de 12 a 15 anos, a pesquisa nos traz que a indicação de colegas e professores é o que mais influencia os adolescentes a lerem. A pesquisa destaca, ainda, a importância das escolas, bibliotecas e ações para promover o hábito leitor no incentivo à leitura e na formação de novos leitores. Estes dados revelam a importância de desenvolver-se atividades que promovam a leitura por meio de iniciativas que se façam permanentes.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para este estudo fundamenta-se na pesquisa-ação, uma abordagem que promove a autorreflexão coletiva dos participantes, visando a melhoria de práticas educacionais e sociais. Esse método é colaborativo, permitindo que os participantes investiguem suas próprias práticas de maneira crítica e reflexiva, facilitando a implementação de mudanças baseadas em evidências (Kemmis; Mc Taggart, 1988 apud Elia; Sampaio, 2001).

A pesquisa-ação é particularmente eficaz no contexto educacional, pois envolve diretamente os educadores e alunos no processo de investigação, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo e adaptação (Tripp, 2005). Além disso, esse método permite uma abordagem flexível, onde as intervenções podem ser ajustadas conforme necessário, baseando-se nos resultados e feedbacks coletados ao longo do processo (Burns, 2010).

Para a implementação desta metodologia, a primeira etapa envolveu a identificação e definição clara dos problemas ou desafios educacionais a serem abordados. No contexto deste estudo, a dificuldade de engajamento e compreensão dos alunos durante as atividades de leitura foi identificada como o problema central. Com base nessa identificação, foram planejadas intervenções específicas que incorporassem a mediação de leitura multissensorial. Esse planejamento envolve a seleção/produção de textos apropriados, desenvolvimento de atividades sensoriais complementares e preparação dos materiais necessários.

As intervenções planejadas foram aplicadas nas turmas de 7º ano da escola no ano de 2024. Durante essa fase, os alunos participaram de sessões de leitura que integraram múltiplos sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar), proporcionando uma experiência de leitura mais imersiva e concreta. Durante e após a implementação das intervenções, dados foram coletados por meio de questionários, observações e entrevistas com os alunos e professores. Esta coleta de dados permitiu avaliar o impacto das intervenções na compreensão e engajamento dos alunos.

Os dados coletados foram analisados utilizando métodos quantitativos e qualitativos. A análise quantitativa permitiu medir o impacto das intervenções em termos de desempenho dos alunos, enquanto a análise qualitativa forneceu percepções sobre as percepções e experiências dos participantes. Com base na análise dos dados, foi realizada uma reflexão crítica sobre a eficácia das intervenções. Os dados também demonstraram os ajustes necessários que podem ser realizados nas práticas das mediações, já que a metodologia da pesquisa-ação se dá de forma cíclica: observação de um problema no contexto - aplicação de estratégia para resolução- mensuração dos resultados- análise e nova aplicação de estratégia.

Os resultados da pesquisa foram compartilhados com a comunidade escolar e acadêmica, contribuindo para o conhecimento coletivo sobre práticas educacionais eficazes. A adoção da metodologia de pesquisa-ação, com seu enfoque reflexivo e colaborativo, é fundamental para promover práticas educacionais que atendam às necessidades e desafios específicos dos alunos. Além disso, a integração da mediação de leitura multissensorial tem o potencial de transformar a experiência de leitura, tornando-a mais significativa e engajadora para os alunos (Soler, 2011; Gardner, 2011).

O texto que serviu de base para a mediação é "Memórias de uma Professora", escrito pelas pesquisadoras Isabela Hörlle e Júlia Mariana. Este texto foi escolhido por sua riqueza em descrições sensoriais e pela capacidade de engajar os alunos mediante uma narrativa envolvente.

A medição foi realizada com as turmas de 7º ano, 171 e 172, da EMEF Prefeito João Darcy Rheinheimer, durante as aulas de história da professora Juliana Mundstock, que também atua como orientadora da pesquisa. As mediações foram estruturadas em dois momentos distintos: *um sem estímulos sensoriais e outro com estímulos sensoriais*.

Na primeira etapa, sem estímulos sensoriais, a leitura foi conduzida de forma convencional na sala de aula com a turma 171. Os alunos ouviram a leitura das mediadoras Isabela Hörlle e Júlia Mariana. Preconizou-se o sentido da audição e visão. Após a leitura, um questionário foi aplicado para avaliar a compreensão e a retenção das informações lidas, bem como as percepções dos alunos sobre a experiência de leitura convencional.

A segunda etapa, com estímulos sensoriais, foi realizada na biblioteca com a turma 172. A biblioteca foi transformada em um ambiente multissensorial, incorporando objetos sensoriais, alimentos, perfumes, cores, texturas e sons variados, conforme descrito no texto. As situações narradas foram encenadas com o envolvimento de outros alunos, criando uma experiência imersiva. Isabela e Júlia.

Durante a leitura com estímulos sensoriais, os alunos foram envolvidos em uma experiência completa: ouviram o texto, escutaram música correspondente ao contexto, assistiram a encenação, degustaram alimentos descritos na história e tocaram nos objetos e texturas presentes no enredo. Após a mediação, um questionário similar ao da leitura convencional foi aplicado, incluindo perguntas adicionais relacionadas aos estímulos sensoriais e ao impacto desta abordagem na experiência de leitura dos alunos.

3.1 Ferramentas Utilizadas

As ferramentas utilizadas na pesquisa incluíram questionários, entrevistas, objetos sensoriais e métodos de análise de dados. Os questionários foram aplicados antes e após as mediações de leitura para avaliar a compreensão, a retenção das informações e a percepção dos alunos sobre a experiência de leitura. As entrevistas foram realizadas com profissionais do CAE (Centro de Atendimento ao Educando) para explorar como os cinco sentidos podem ser estimulados eficazmente durante as mediações de leitura. Os objetos sensoriais, como alimentos, perfumes, cores, texturas e sons variados, foram integrados para criar um ambiente de leitura multissensorial.

4 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados foi realizada em duas fases distintas: quantitativa e qualitativa. Na fase quantitativa, os questionários aplicados antes e após as mediações foram tabulados e analisados para identificar padrões e relações entre a mediação de leitura e a compreensão do texto. Foram utilizados métodos estatísticos para avaliar a significância das diferenças observadas entre os dois grupos de alunos (turmas 171 e 172).

Na fase qualitativa, as entrevistas e as observações durante as mediações foram analisadas para compreender as percepções dos alunos e dos profissionais sobre a eficácia das mediações de leitura multissensorial. Foram identificados temas e categorias emergentes que possam fornecer opiniões sobre as experiências dos participantes.

Os resultados das análises quantitativas e qualitativas foram comparados para avaliar se as mediações de leitura multissensorial contribuíram para a melhoria na compreensão, retenção e envolvimento dos alunos com os textos verbais escritos. Verificamos se houve um aumento no interesse pela leitura e na capacidade dos alunos de imaginar e abstrair informações a partir dos textos lidos.

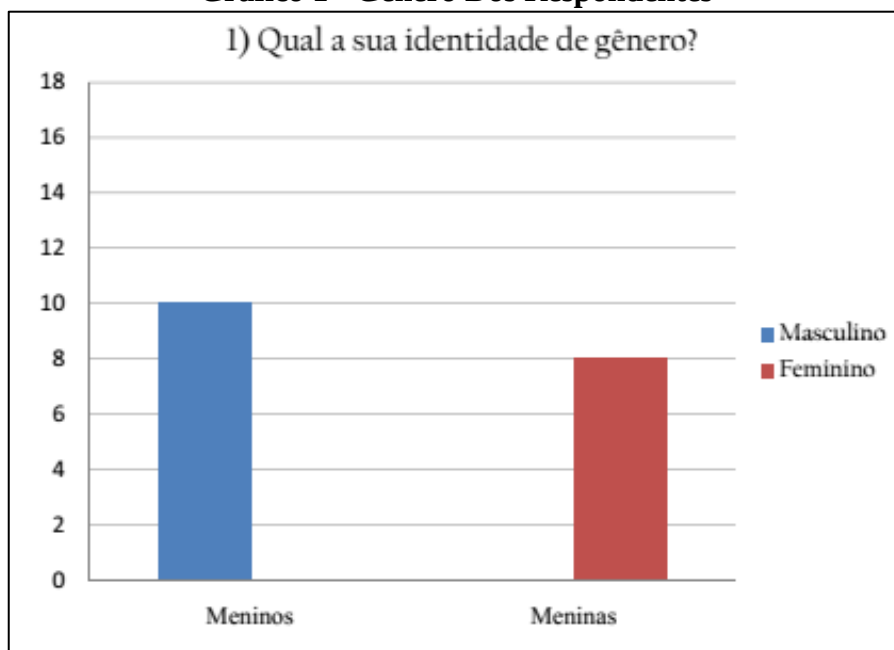
Essa abordagem abrangente permitiu uma compreensão detalhada dos efeitos das mediações de leitura multissensorial e forneceu recomendações práticas para a implementação de estratégias semelhantes em outras escolas, visando melhorar o desempenho e o engajamento dos alunos na leitura.

4.1 Discussão de resultados: turma 171 (ano 2024)

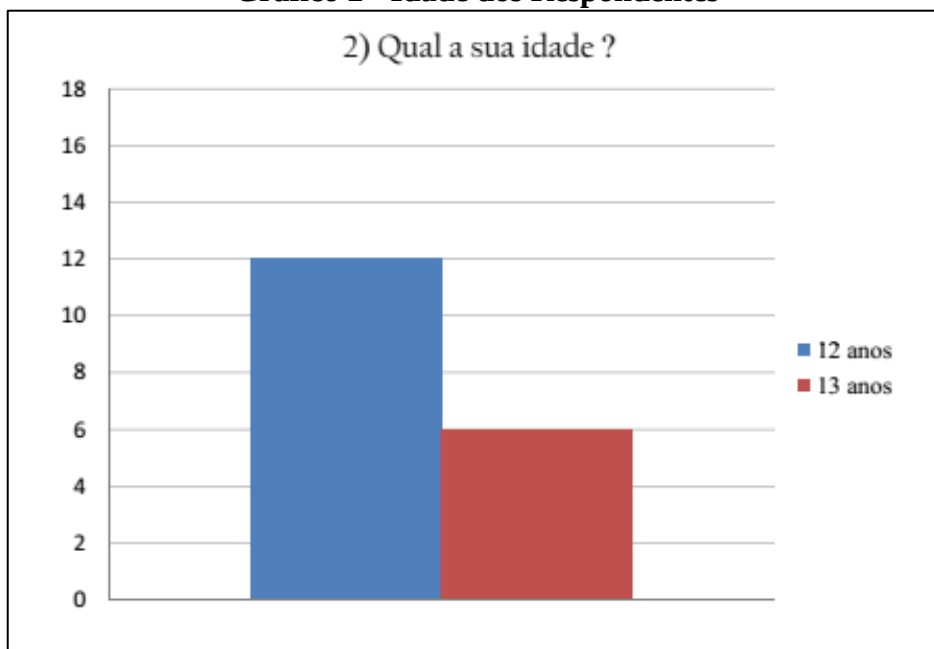
Número de alunos: 18 alunos.

Os alunos respondentes da turma 171 somaram 18 alunos.

Pesquisa aplicada em 11 de julho de 2024.

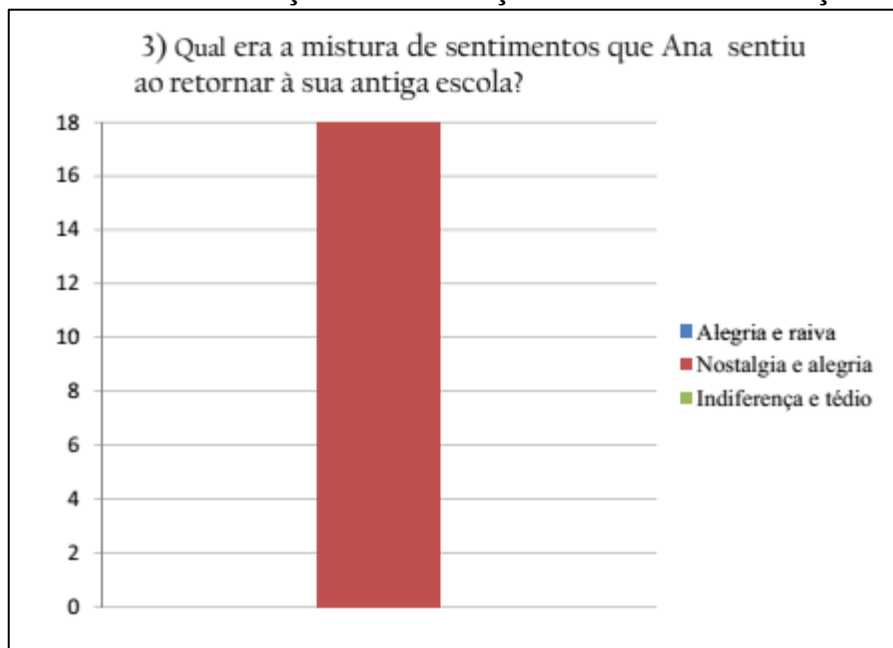
Gráfico 1 - Gênero Dos Respondentes

Fonte: As Pesquisadoras (2024).

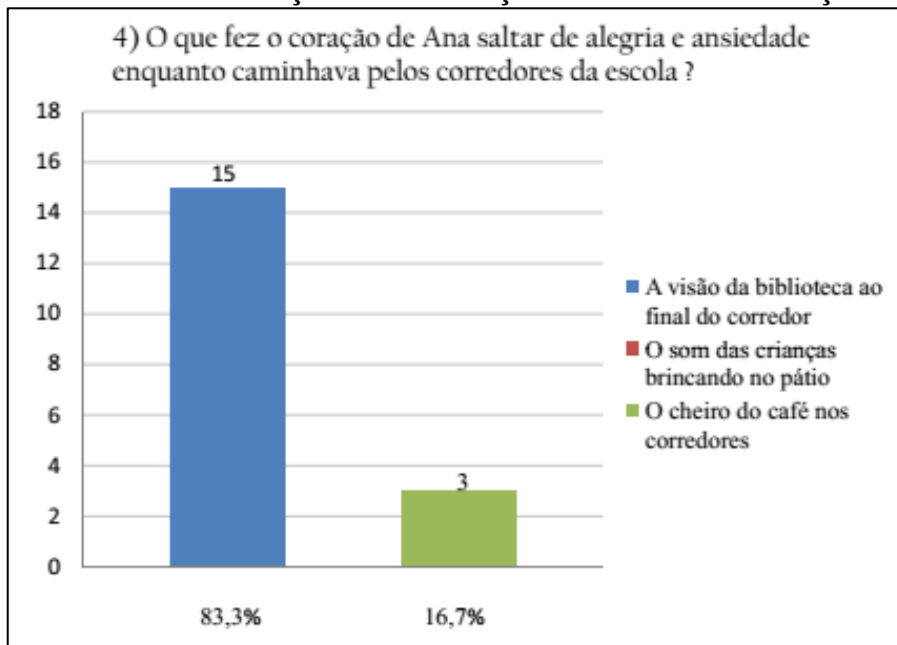
Gráfico 2 - Idade dos Respondentes

Fonte: As Pesquisadoras (2024).

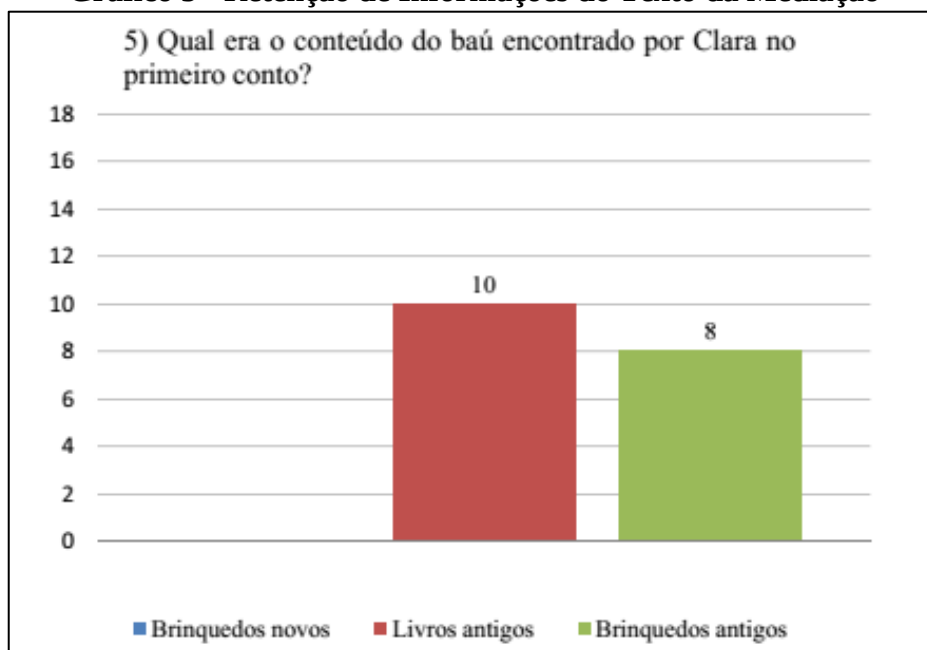
As duas primeiras questões determinam a idade dos respondentes e o gênero. Compunha a turma doze alunos na faixa etária dos doze anos e seis alunos na faixa etária de treze anos, sendo dez destes meninos e oito meninas. O dado que mensura a idade apresenta que não há nessa turma aluno com distorção série-idade.

Gráfico 3 - Retenção de Informações do Texto da Mediação

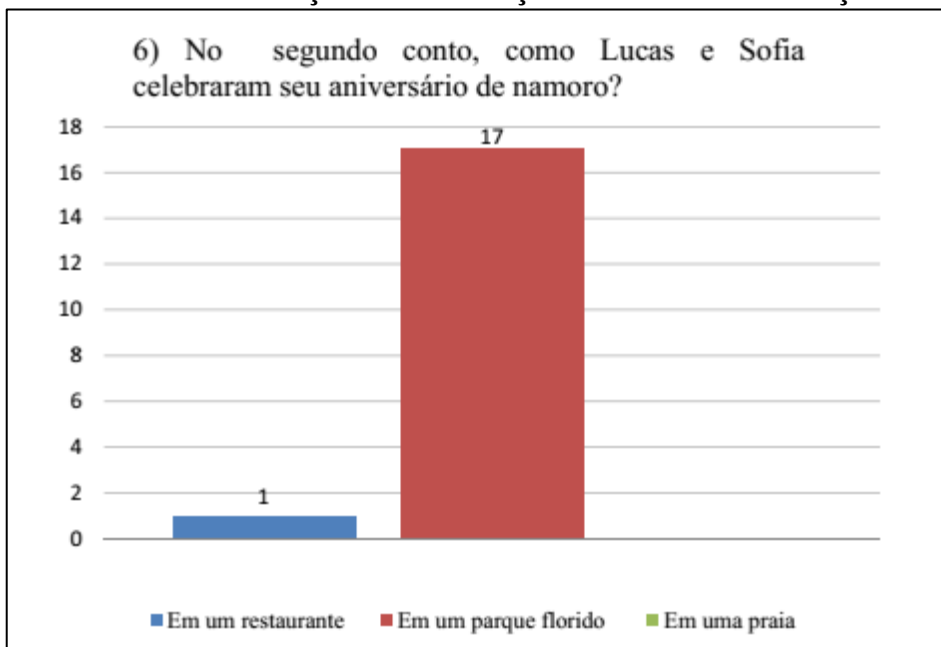
Fonte: As Pesquisadoras (2024).

Gráfico 4 - Retenção de Informações do Texto da Mediação

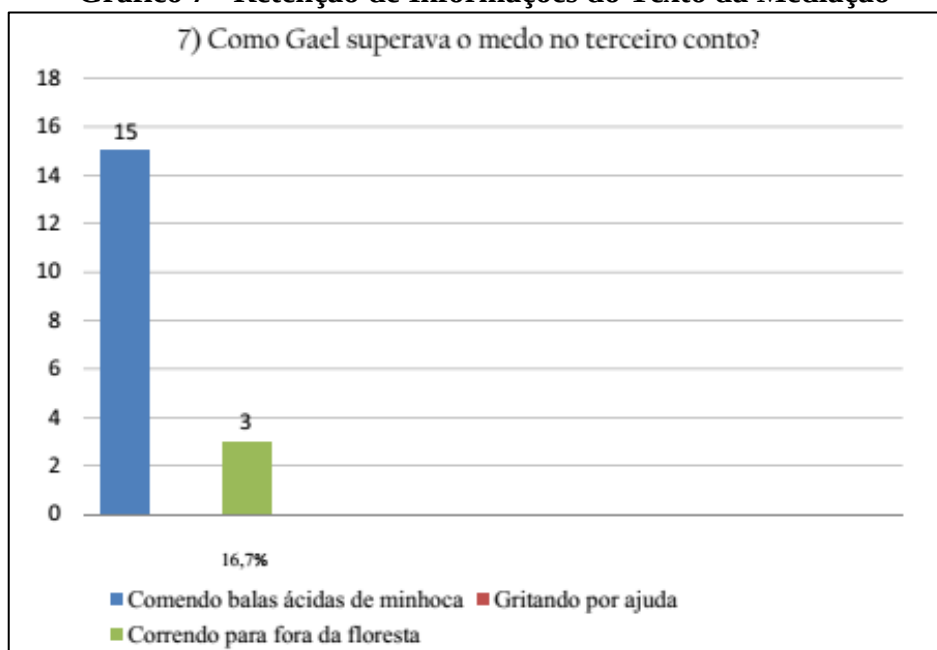
Fonte: As Pesquisadoras (2024).

Gráfico 5 - Retenção de Informações do Texto da Mediação

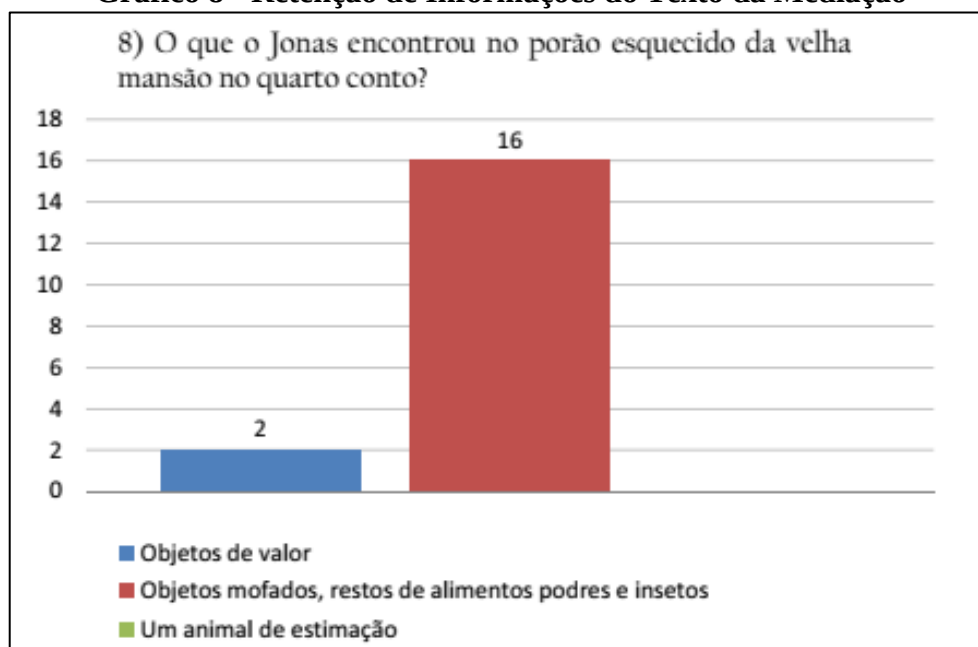
Fonte: As Pesquisadoras (2024).

Gráfico 6 - Retenção de Informações do Texto da Mediação.

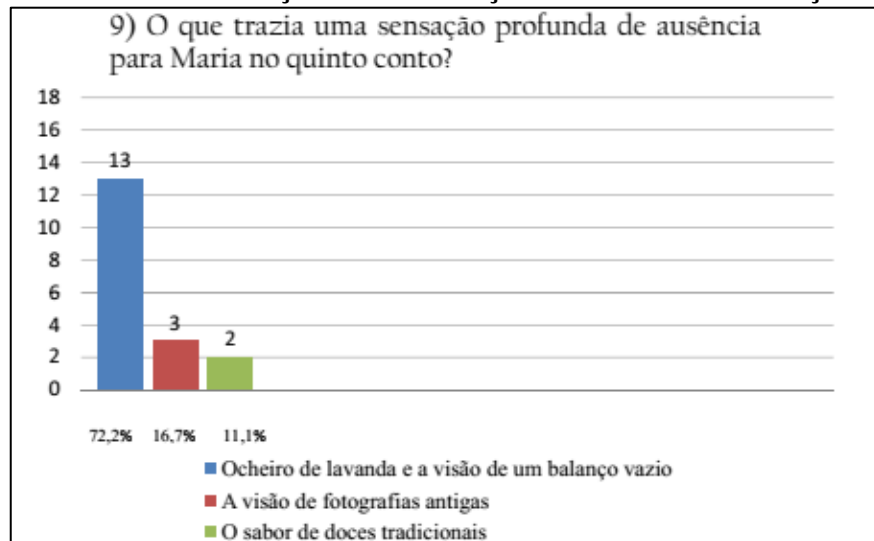
Fonte: As Pesquisadoras (2024).

Gráfico 7 - Retenção de Informações do Texto da Mediação

Fonte: As Pesquisadoras (2024).

Gráfico 8 - Retenção de Informações do Texto da Mediação

Fonte: As Pesquisadoras (2024).

Gráfico 9 - Retenção de Informações do Texto da Mediação

Fonte: As Pesquisadoras (2024).

As questões dos gráficos 3, 4, 5, 6, 7, 8, e 9 são relativas às informações do texto utilizado na mediação de leitura convencional realizada na turma 171. O texto narra as memórias de uma professora que retorna a sua antiga escola e através dos cinco sentidos, volta ao passado. O ápice do texto se dá quando a professora encontra na biblioteca um livro que narra cinco contos sobre personagens distintos. As histórias de cada conto são permeadas de momentos exacerbados pelos cinco sentidos. O livro fez parte da vida escolar da professora e marcou sua trajetória naquele espaço. O texto foi lido pelas alunas propositoras do projeto intercalando partes, realizando entonação e pausas, como realizado normalmente nas aulas quando a leitura se faz no grande grupo coletivamente em voz alta.

Os gráficos 3, 4, 5, 6, 7, 8, e 9 associam-se à retenção de informações do texto por parte dos alunos.

O gráfico 3 faz um questionamento relacionado aos sentimentos da professora Ana ao retornar a sua antiga escola; 100% da turma respondeu corretamente, assinalando a alternativa que consta que Ana sentiu nostalgia e alegria.

O gráfico 4 faz um questionamento relacionado ao que fez o coração de Ana saltar de alegria e ansiedade; 83,3% da turma acertou a questão, assinalando a alternativa que consta que foi a biblioteca ao final do corredor e 16,7% da turma marcou equivocadamente a alternativa que aborda que foi o cheiro de café nos corredores.

O gráfico 5 aborda o questionamento relacionado ao conteúdo do baú que Clara encontrara no primeiro conto; 44,4% da turma acertou a questão, assinalando a alternativa que consta que ela encontrou brinquedos antigos e 55,6% da turma marcou equivocadamente a alternativa que informava que ela encontrou livros antigos.

O gráfico 6 traz um questionamento relacionado ao local que Lucas e Sofia celebravam seu aniversário de namoro no segundo conto; 94,4% da turma acertou a questão, assinalando a alternativa que consta que eles celebravam em um parque florido e 5,6% da turma marcou equivocadamente a alternativa que aborda que eles se encontraram em um restaurante.

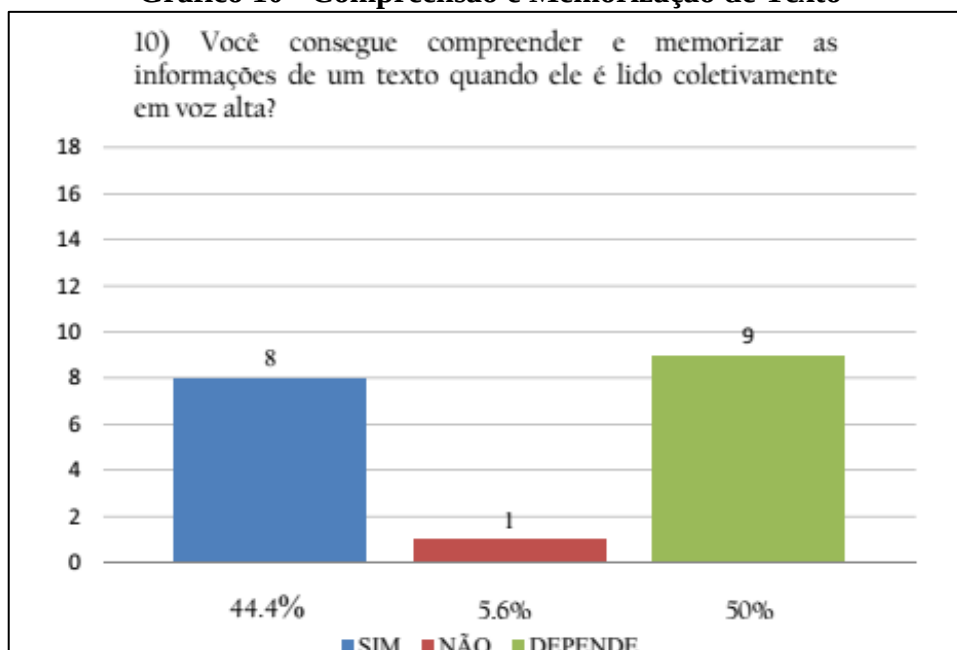
O gráfico 7 faz um questionamento relacionado a como Gael superava o medo no terceiro conto, 83,3% da turma acertou a questão, assinalando a alternativa que consta que ele diminuía seu medo comendo balas de minhoca e 16,7% da turma marcou equivocadamente a alternativa que aborda que ele diminuía seu medo correndo para fora da floresta.

O gráfico 8 faz um questionamento relacionado ao que Jonas encontrou no porão esquecido no quarto conto; 88,9% da turma acertou a questão, assinalando a alternativa que consta que ele encontrou objetos mofados, restos de alimentos podres e insetos e 11,1% da turma marcou equivocadamente a alternativa que aborda que ele encontrou objetos de valor.

O gráfico 9 faz um questionamento relacionado ao que trazia uma sensação profunda de ausência para Maria no quinto conto; 72,2% da turma acertou a questão, assinalando a alternativa que consta que era o cheiro de lavanda e a visão de um balanço vazio, 16,7% da turma marcou equivocadamente a alternativa que aborda que era a visão de fotografias antigas e 11,1% marcou erroneamente a alternativa que indica que era o sabor de doces tradicionais.

Vale ressaltar que no dia da mediação de leitura convencional, o silêncio dos alunos foi absoluto. Era possível ouvir o barulho da chuva que caía e o som externo da escola. Durante todo momento da mediação de leitura a turma permaneceu em silêncio.

Gráfico 10 - Compreensão e Memorização de Texto

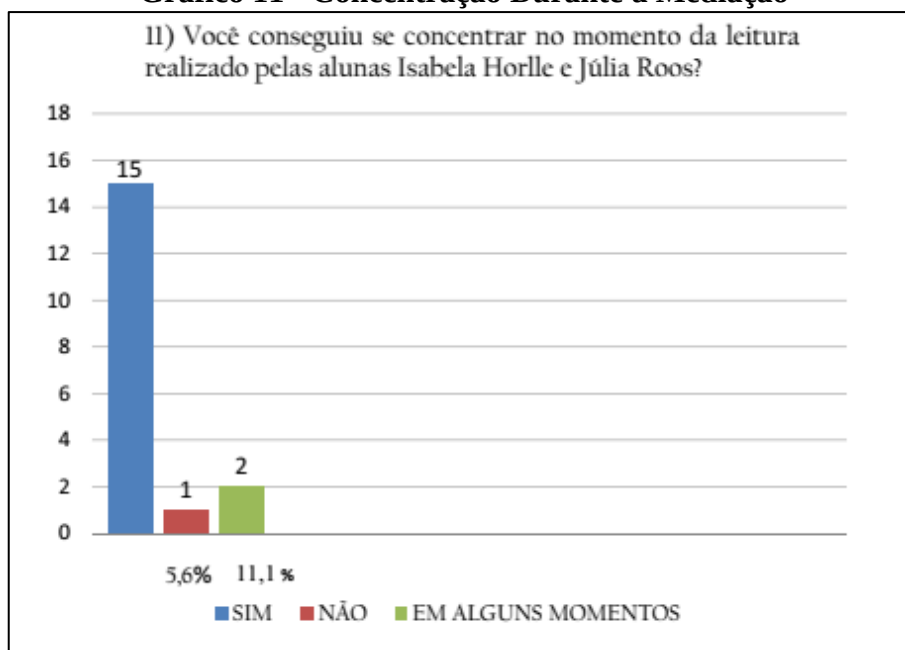


Fonte: As Pesquisadoras (2024).

O gráfico 10 questiona se os alunos conseguem compreender e memorizar um texto quando ele é lido coletivamente em voz alta na sala de aula. As respostas demonstram que 44,4% da turma assinalou que conseguiu se concentrar e memorizar as informações, 5,6% da turma assinalou que não conseguiu se concentrar e 50% da turma assinalou depende.

Os alunos que marcaram não ou depende foram direcionados a responder uma pergunta qualitativa justificando a resposta anterior. Os alunos explicaram que enfrentam dificuldades para compreender e memorizar o conteúdo de um texto quando ele é longo e lido no coletivo, destacaram que a forma que a pessoa lê impacta significativamente. Além disso, os alunos ressaltaram que o ambiente influencia no momento de leitura, especialmente quando há muito barulho no local.

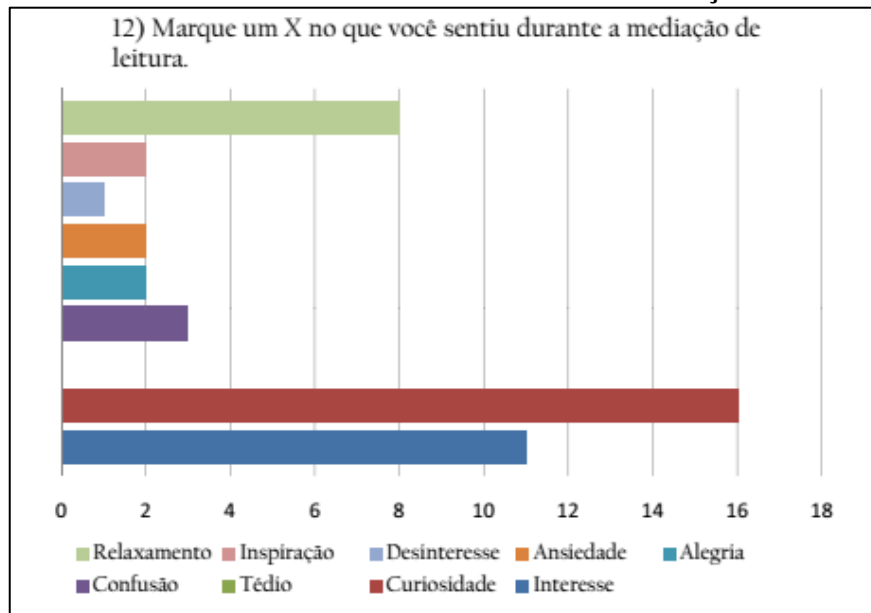
Gráfico 11 - Concentração Durante a Mediação



Fonte: As Pesquisadoras (2024).

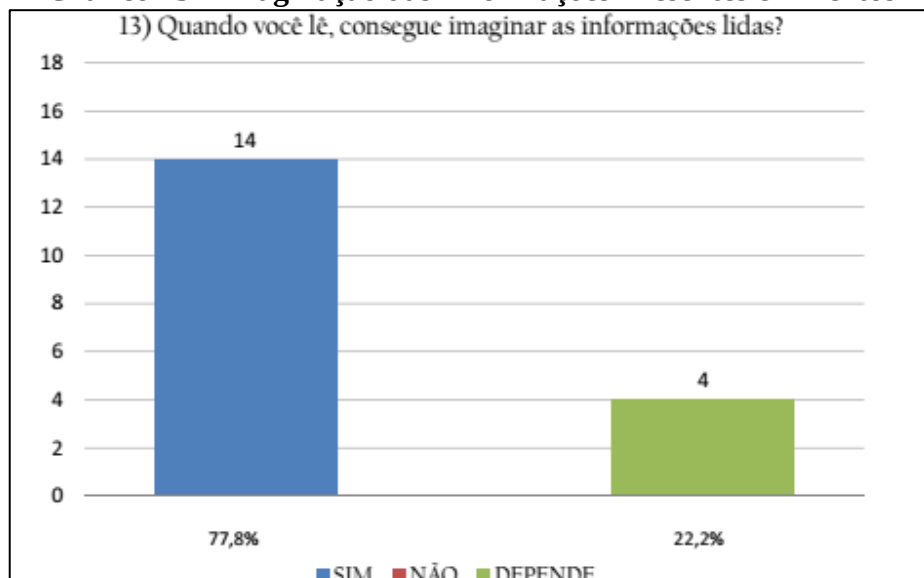
O gráfico 11 associa-se à compreensão dos alunos no momento de leitura realizado pelas mediadoras. O gráfico comprova que 83,3% da turma assinalou que conseguiu se concentrar no momento de leitura; 5,6% da turma assinalou que não conseguiu se concentrar durante a leitura e 11,1% da turma assinalou que conseguiu se concentrar em alguns momentos.

Os alunos que marcaram não ou em alguns momentos foram direcionados a responder uma questão qualitativa, justificando a resposta anterior. Os alunos explicaram que enfrentaram dificuldades para se concentrar no momento de leitura das mediadoras porque o texto era extenso. Além disso, os alunos mencionaram que possuem dificuldade para se concentrar, e expressaram preferência pela leitura individual.

Gráfico 12 - Sentimento Durante a Mediação

Fonte: As Pesquisadoras (2024).

O gráfico 12 associa-se ao sentimento dos alunos durante a mediação de leitura. Conforme demonstrado graficamente, os alunos puderam marcar quantas alternativas desejassem. O gráfico demonstra que 11 alunos da turma assinalaram ter sentido interesse; 16 alunos assinalaram ter sentido curiosidade; 3 alunos assinalaram ter sentido confusão; 2 alunos assinalaram ter sentido alegria; 1 aluno assinalou ter sentido desinteresse; 2 alunos assinalaram ter sentido inspiração; 8 alunos assinalaram a sensação de relaxamento e 2 alunos de ansiedade. Então os itens de interesse, curiosidade e sensação de relaxamento foram os sentimentos mais latentes no momento da mediação.

Gráfico 13 - Imaginação das Informações Presentes em Textos

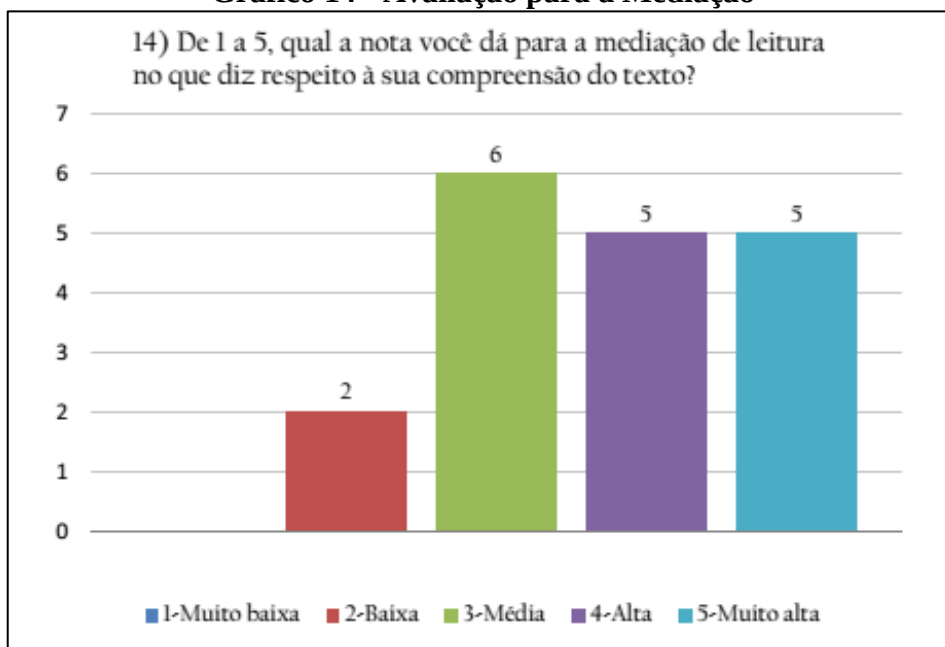
Fonte: As Pesquisadoras (2024).

O gráfico 13 associa-se à capacidade dos alunos no que diz respeito à imaginação das informações lidas. Os dados obtidos demonstram que 77,8% da turma consegue imaginar as informações lidas e 22,2% da turma expôs que depende.

Os alunos que marcaram depende foram direcionados a responder uma questão qualitativa justificando a resposta. Os alunos explicaram que para conseguirem imaginar o conteúdo de um texto, depende de seu interesse pelo assunto. Além disso, mencionaram que para imaginar cenários, por exemplo, é preciso que ele seja extremamente específico, assim possibilitando uma concepção do local em que se passa a narrativa.

Quando questionados qualitativamente sobre o que poderia ter sido feito para tornar o momento de leitura mais interessante e prazeroso, os alunos citaram que a leitura poderia ter sido mais emocionante, adequando-a aos sentimentos do personagem, dando vida à história. Eles relataram, por exemplo, que no conto do medo, a escrita poderia ter sido lida com um tom de ansiedade na voz, assim como, no conto amor, um tom leve e romântico. Além disso, mencionaram que teria tornado a experiência mais atraente e dinâmica a adição de imagens relacionadas ao tema e objetos presentes na trama. Essas informações foram levadas em conta na preparação da mediação de leitura multissensorial.

Gráfico 14 - Avaliação para a Mediação



Fonte: As Pesquisadoras (2024).

O gráfico 14 solicita que os alunos deem nota de 1 a 5 a mediação de leitura no que diz respeito à sua compreensão do texto. O gráfico indica que 5 alunos assinalaram ter uma compreensão muito alta a respeito da mediação de leitura; 5 alunos assinalaram uma

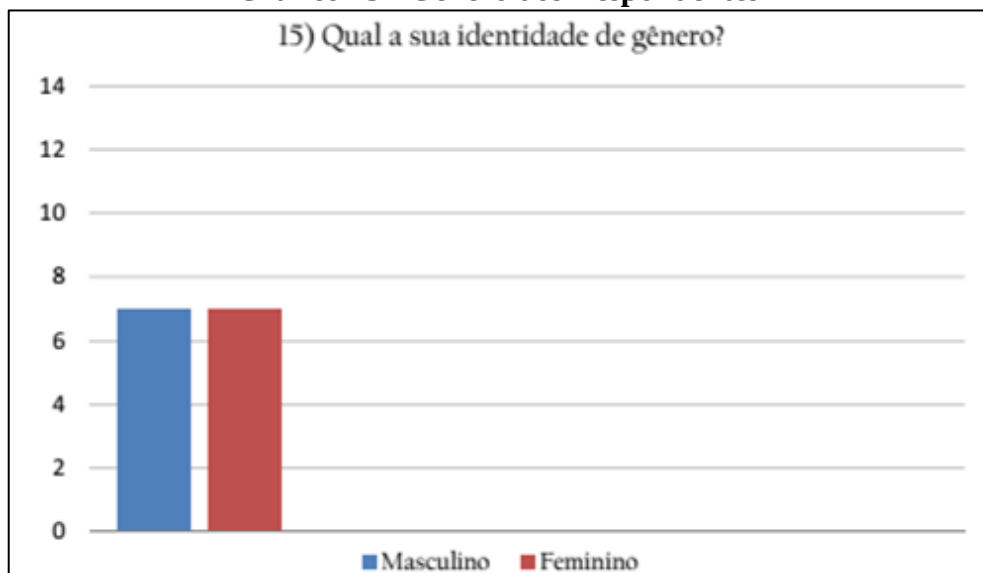
compreensão alta a respeito da mediação de leitura; 6 alunos assinalaram ter uma compreensão média em relação à mediação de leitura e 2 alunos assinalaram ter uma compreensão baixa em relação à mediação de leitura. Então podemos afirmar que a compreensão foi mediana na mediação convencional.

4.2 Discussão de resultados: turma 172 (ano 2024)

Os alunos respondentes da turma 172 somaram 14 alunos.

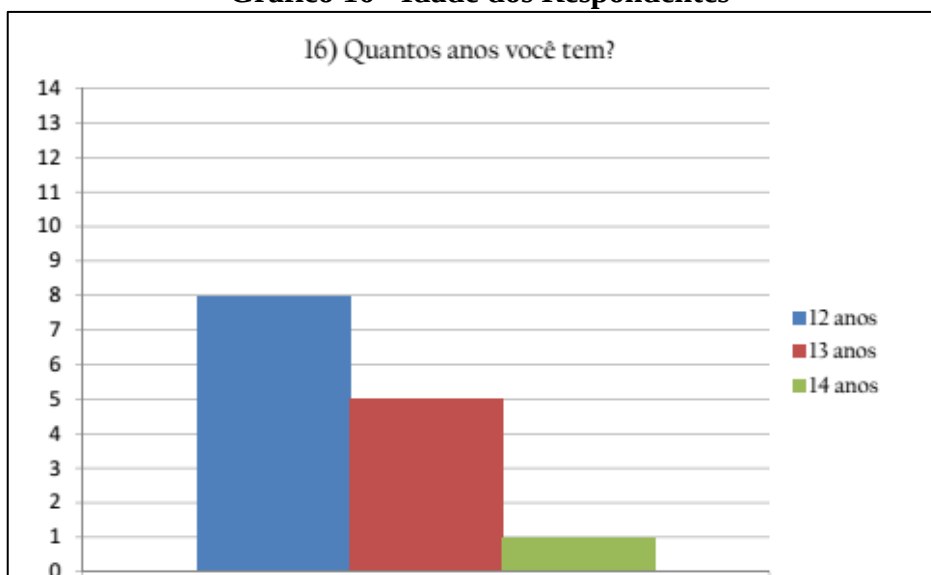
Pesquisa aplicada em 25 de julho de 2024.

Gráfico 15 - Gênero dos Respondentes



Fonte: As Pesquisadoras (2024).

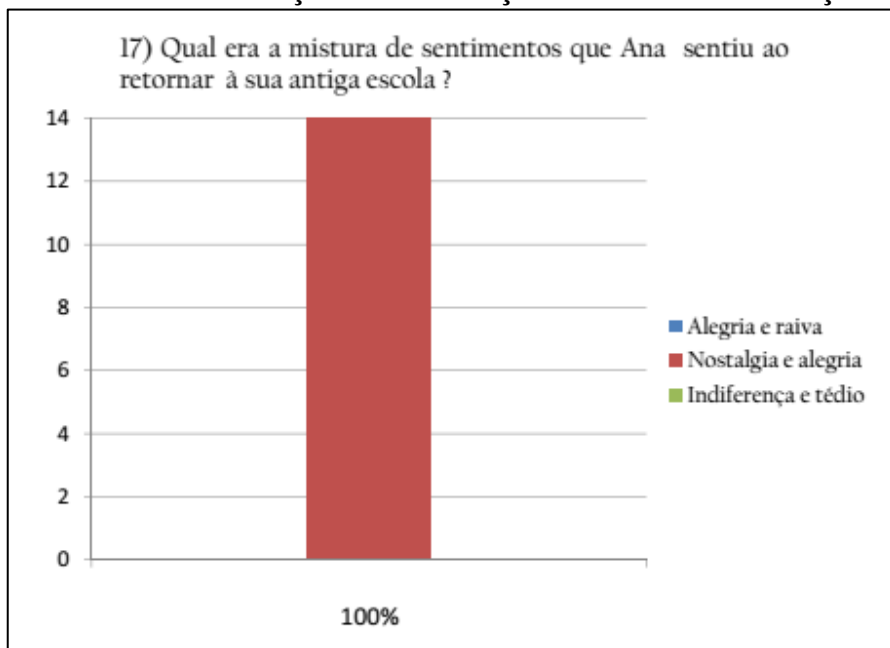
Gráfico 16 - Idade dos Respondentes



Fonte: As Pesquisadoras (2024).

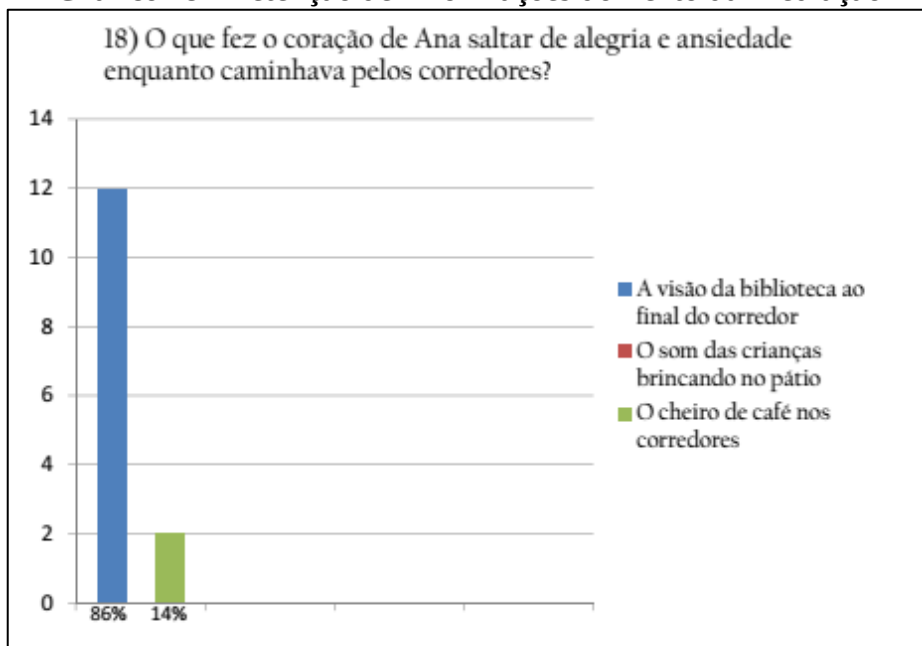
As duas primeiras questões determinam a idade dos respondentes e o gênero. Compunha a turma oito alunos na faixa etária dos doze anos, cinco alunos na faixa etária de treze anos e um aluno na faixa etária de quatorze anos, sendo sete destes meninos e sete meninas.

Gráfico 17 - Retenção de Informações do Texto da Mediação

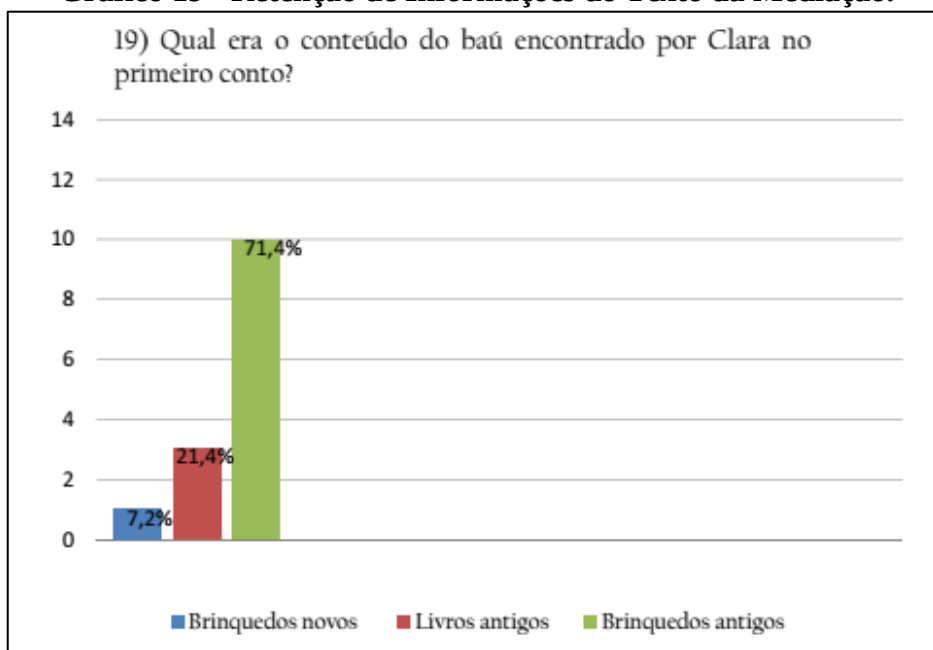


Fonte: As Pesquisadoras (2024).

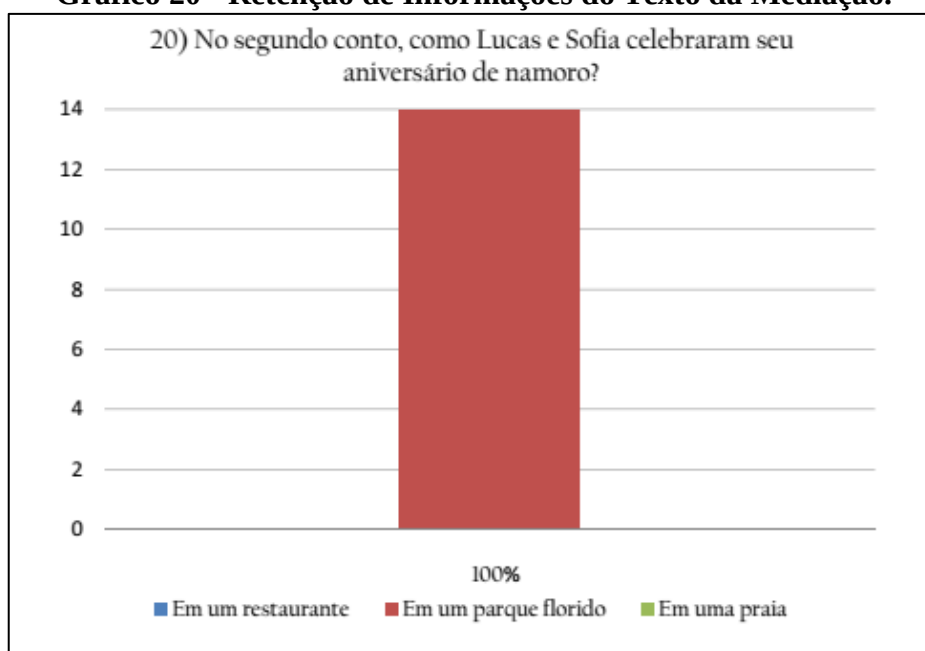
Gráfico 18 - Retenção de Informações do Texto da Mediação



Fonte: As Pesquisadoras (2024).

Gráfico 19 - Retenção de Informações do Texto da Mediação.

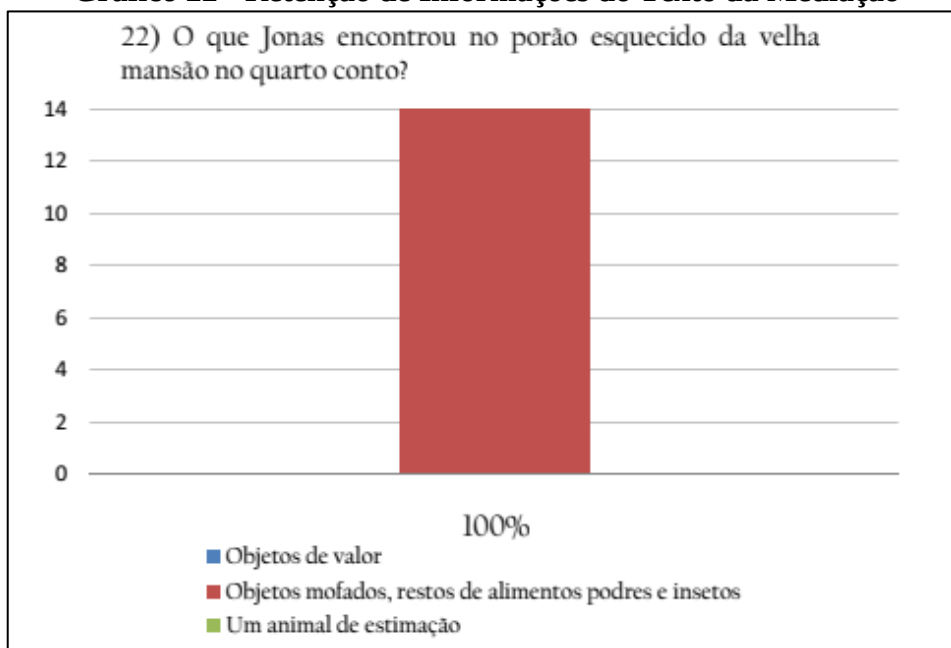
Fonte: As Pesquisadoras (2024).

Gráfico 20 - Retenção de Informações do Texto da Mediação.

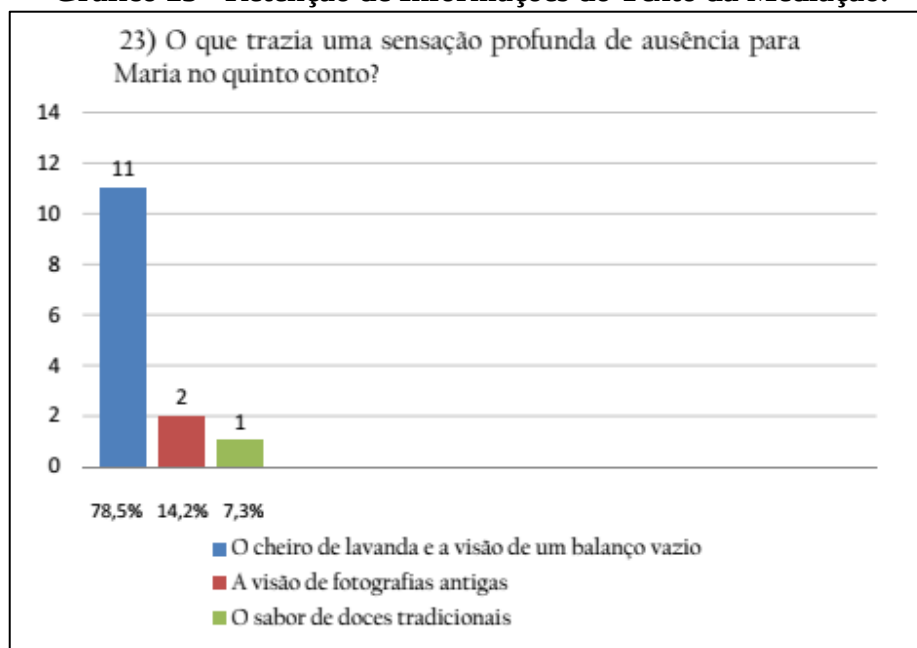
Fonte: As Pesquisadoras (2024).

Gráfico 21 - Retenção de Informações do Texto da Mediação

Fonte: As Pesquisadoras (2024).

Gráfico 22 - Retenção de Informações do Texto da Mediação

Fonte: As Pesquisadoras (2024).

Gráfico 23 - Retenção de Informações do Texto da Mediação.

Fonte: As Pesquisadoras (2024).

Antes da aplicação do questionário os alunos da turma 172 receberam a mediação de leitura multissensorial. Os personagens, cenários, objetos, sons, imagens, sensações gustativas e táteis foram concretizadas. O mesmo texto, lido de forma convencional, na turma 171, foi transformado em multissensorial para a mediação na turma 172. Os gráficos 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 associam-se à retenção de informações do texto por parte dos alunos após a mediação.

O gráfico 17 faz um questionamento relacionado aos sentimentos da professora Ana ao retornar a sua antiga escola; 100% da turma respondeu corretamente, assinalando a alternativa que consta que Ana sentiu nostalgia e alegria.

O gráfico 18 faz um questionamento relacionado ao que fez o coração de Ana saltar de alegria e ansiedade; 86% da turma acertou a questão, assinalando a alternativa que consta que foi a biblioteca ao final do corredor e 14% da turma marcou equivocadamente a alternativa que aborda que foi o cheiro de café nos corredores. Provavelmente a resposta equivocada deu-se porque no vídeo introdutório a professora aparece tomando café na cantina da escola.

O gráfico 19 faz um questionamento relacionado ao conteúdo do baú que Clara encontrara no primeiro conto; 71,4% da turma acertaram a questão, assinalando a alternativa que consta que ela encontrou brinquedos antigos, 21,4% da turma marcou equivocadamente a alternativa que expôs que ela encontrou livros antigos e observou-se novamente que 7,2% marcou erroneamente a alternativa que indica que ela encontrou brinquedos novos.

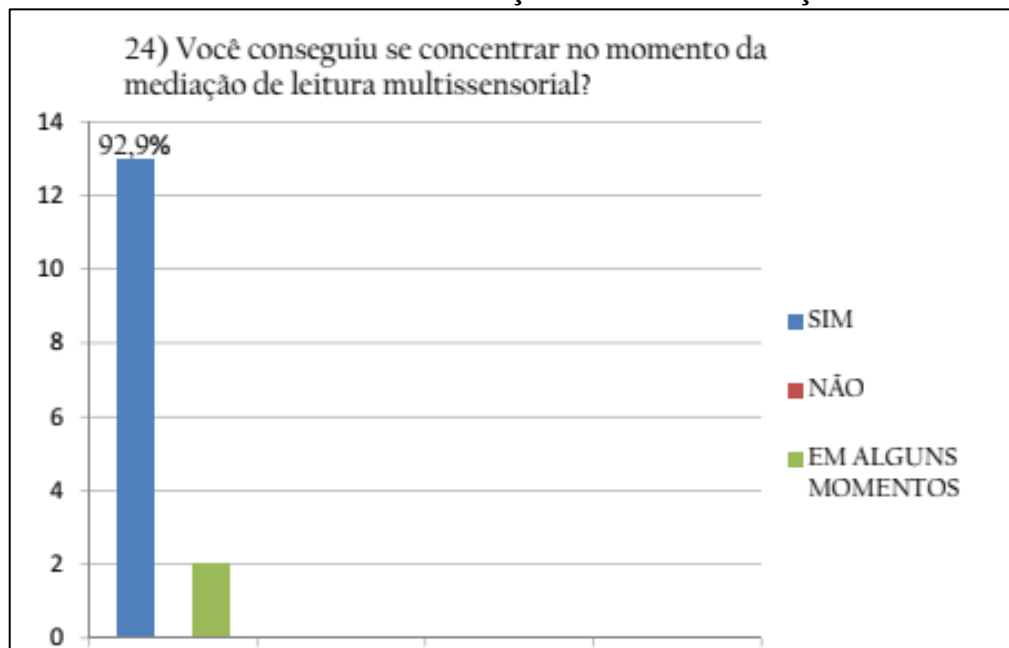
O gráfico 20 faz um questionamento relacionado ao local em que Lucas e Sofia celebravam seu aniversário de namoro no segundo conto; 100% da turma acertou a questão, assinalando a alternativa que consta que eles celebravam em um parque florido.

O gráfico 21 faz um questionamento relacionado a como Gael superava o medo no terceiro conto; 100% da turma acertou a questão, assinalando a alternativa que consta que ele diminuía seu medo comendo balas de minhoca.

O gráfico 22 faz um questionamento relacionado ao que Jonas encontrou no porão esquecido no quarto conto; 100% da turma acertou a questão, assinalando a alternativa que consta que ele encontrou objetos mofados, restos de alimentos podres e insetos.

O gráfico 23 faz um questionamento relacionado ao que trazia uma sensação profunda de ausência para Maria no quinto conto; 78,5% da turma acertou a questão, assinalando a alternativa que consta que era o cheiro de lavanda e a visão de um balanço vazio, 14,2% da turma marcou equivocadamente a alternativa que aborda que era a visão de fotografias antigas e 7,3% marcou erroneamente a alternativa que indica que era o sabor de doces tradicionais.

Gráfico 24 - Concentração Durante a Mediação

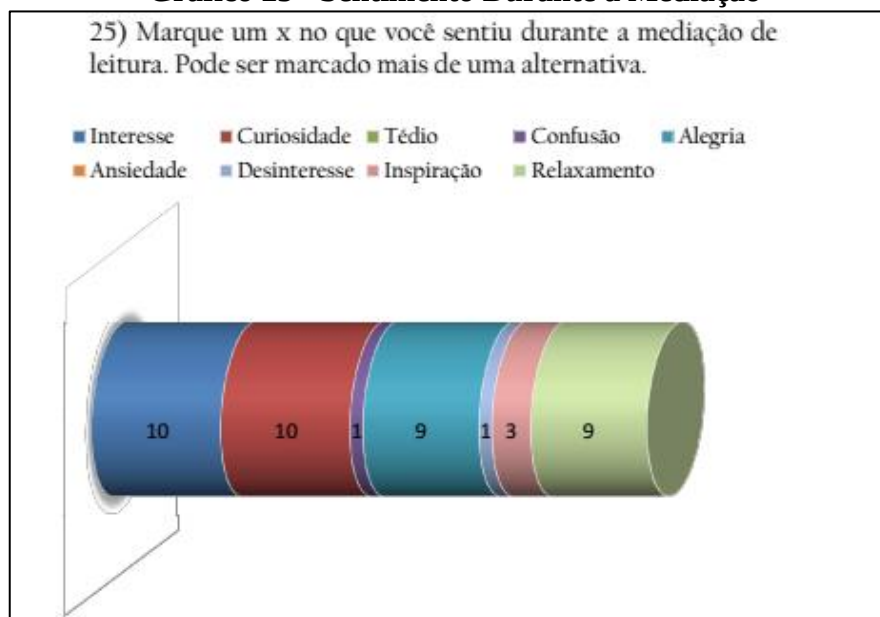


Fonte: As Pesquisadoras (2024).

O gráfico 24 associa-se à retenção de informações e concentração dos alunos no que diz respeito à mediação de leitura multissensorial; 92,8% da turma assinalou que conseguiu se concentrar e memorizar as informações e 7,1% da turma assinalou que em alguns momentos.

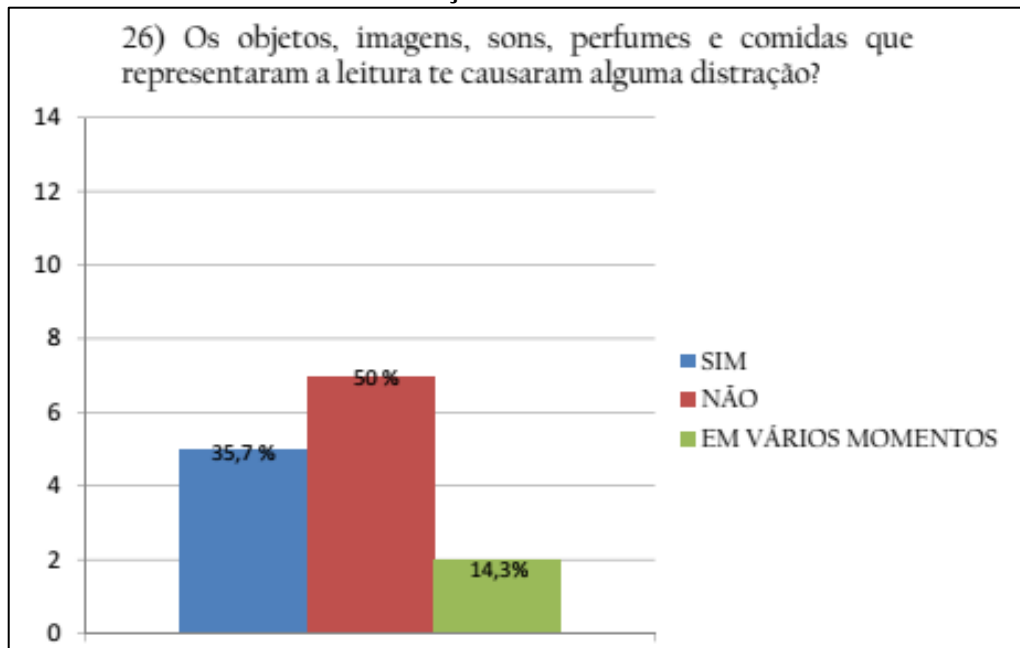
Quando questionados qualitativamente sobre as informações retidas da mediação de leitura multissensorial, os alunos demonstraram compreensão e memorização das informações lidas, alcançando um resultado positivo neste quesito. Os alunos mencionaram algumas informações como: o profundo amor da professora Ana pela biblioteca, Lucas e Sofia celebrando seu aniversário de namoro em um parque e Gael perdido na floresta. Citaram ainda, alguns dos estímulos sensoriais como: o aroma, a textura da slime e o alimento de cada conto, que tornava uma experiência sensorial mais completa e significativa.

Gráfico 25 - Sentimento Durante a Mediação



Fonte: As Pesquisadoras (2024).

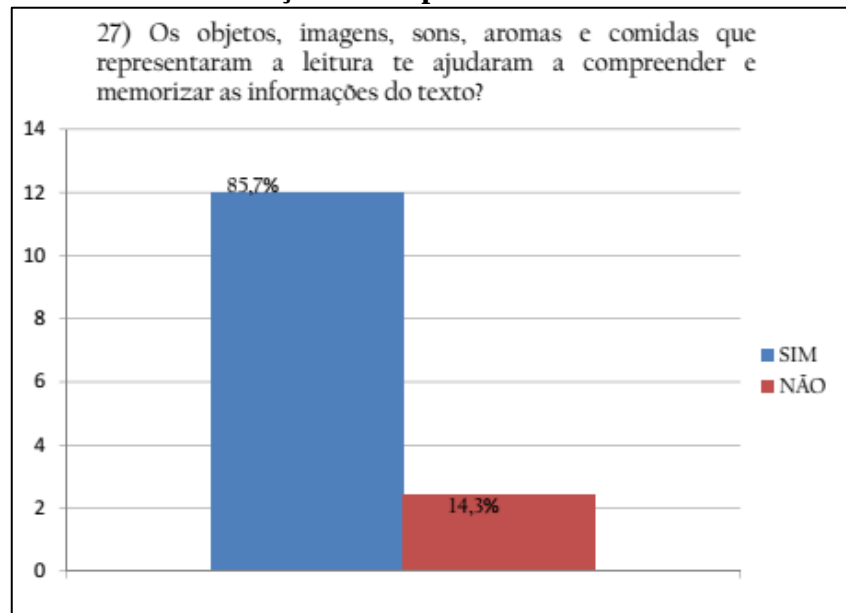
O gráfico 25 associa-se ao sentimento dos alunos durante a mediação de leitura. Conforme ilustrado no gráfico, os alunos puderam marcar quantas alternativas desejassem. O gráfico comprova que 10 alunos da turma assinalaram ter sentido interesse; 10 alunos assinalaram ter sentido curiosidade; 1 aluno assinalou ter sentido confusão; 9 alunos assinalaram ter sentido alegria; 1 aluno assinalou ter sentido desinteresse; 3 alunos assinalaram ter sentido inspiração e 9 alunos assinalaram ter sentido relaxamento. Importante ressaltar que os sentimentos bons foram citados muito mais vezes pelos alunos, como, por exemplo, curiosidade, alegria, e sentimento de relaxamento.

Gráfico 26 - Distração com Estímulos Sensoriais

Fonte: As Pesquisadoras (2024).

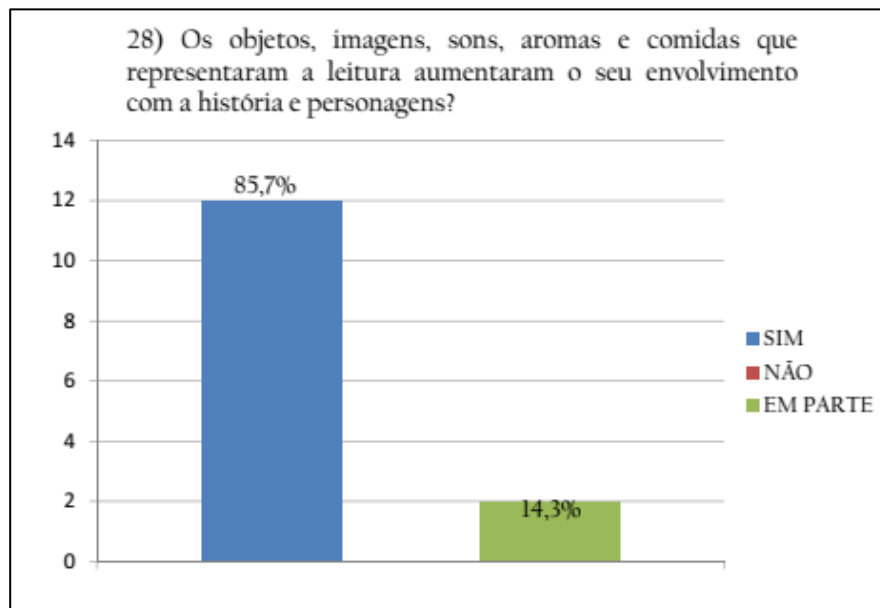
O gráfico 26 associa-se a uma possível distração dos alunos em relação aos elementos sensoriais, como objetos, sons, imagens, perfumes e comidas. O gráfico comprova que 35,7% dos alunos responderam que sim, se distraíram durante o momento da mediação, 50% responderam que não e 14,3% responderam que em vários momentos. Os alunos que marcaram sim ou em vários momentos foram direcionados a responder uma pergunta qualitativa justificando a resposta anterior. Os alunos explicaram que o que lhes causou distração foram os objetos, o cheiro e o momento de degustar os alimentos.

Aqui cabe ressaltar que foi a primeira vez que os alunos participaram de uma mediação multissensorial, e em conversas posteriores, relataram que a distração não se deu somente pelos estímulos sensoriais, mas porque não queriam perder nenhuma informação vivenciada no cenário e pelos personagens, o que gerou uma excitação, conversa e ansiedade entre os espectadores. Essa situação é corroborada pelo que os autores referem sobre a abordagem multissensorial: os alunos precisam ser “alfabetizados” multissensorialmente, é uma prática que precisa ser aprendida e desenvolvida.

Gráfico 27 - Memorização e Compreensão com Estímulos Sensoriais

Fonte: As Pesquisadoras (2024).

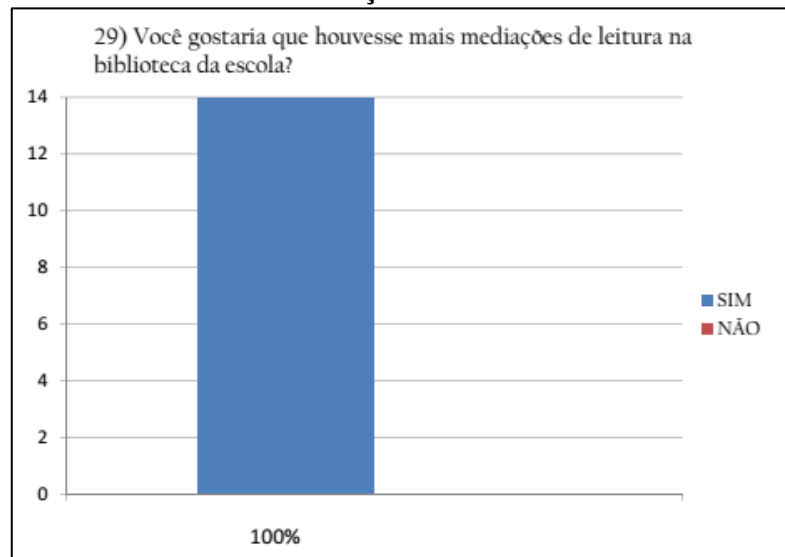
O gráfico 27 associa-se à capacidade dos alunos de compreender e memorizar as informações do texto a partir dos elementos sensoriais, como objetos, sons, imagens, perfumes e comidas. O gráfico afirma 85,7% da turma assinalou que consegue memorizar informações e 14,3% da turma assinalou que não, seguido de uma resposta qualitativa. Os alunos explicaram que o que os ajudou a compreender e memorizar as informações foi a visualização dos cenários e do personagem, vivenciar o mesmo momento que o protagonista de cada conto, as imagens, os sons, os alimentos, o aroma e os objetos, tocando-os e analisando o formato dos mesmos.

Gráfico 28 - Envolvimento com a História com Estímulos Sensoriais

Fonte: As Pesquisadoras (2024).

O gráfico 28 apresenta a percepção dos alunos sobre a contribuição dos elementos multissensoriais, como objetos, imagens, sons, aromas e comidas, para o aumento do envolvimento com a história e personagens. O gráfico afirma que 85,7% dos alunos se envolveu com personagens e história e 14,3% se envolveu parcialmente.

Gráfico 29 - Mediações de Leitura na Escola

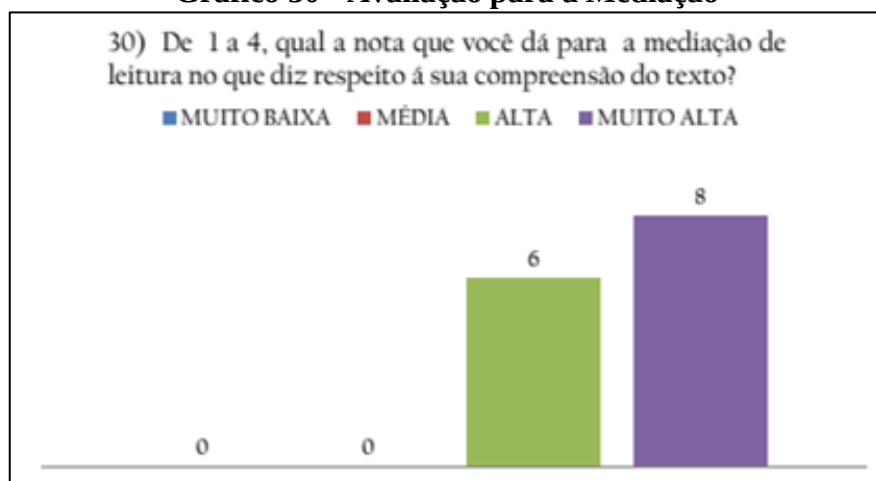


Fonte: As Pesquisadoras (2024).

O gráfico 29 associa-se ao desejo dos alunos no que diz respeito a mais mediações multissensoriais no ambiente escolar. O gráfico afirma que 100% da turma gostaria que houvesse mais mediações de leitura.

Foi perguntado aos alunos de quais tipos de livros eles gostariam de receber mediações de leitura multissensoriais. A maioria demonstrou preferência por livros de literatura, enquanto poucos mencionaram os livros didáticos.

Gráfico 30 - Avaliação para a Mediação



Fonte: As Pesquisadoras (2024).

O gráfico 30 associa-se à nota de 1 a 5 que os alunos deram à mediação de leitura multissensorial no que diz respeito à sua compreensão do texto; 8 alunos assinalaram ter uma compreensão muito alta e 6 alunos assinalaram uma compreensão alta a respeito da mediação de leitura. Importante ressaltar que quatorze alunos demonstraram que a mediação cumpriu seu propósito de auxiliar na compreensão e retenção das informações mensurando com notas altas o objetivo da intervenção mediadora.

4.3 Documentando mediação de leitura multissensorial com foco nos alunos atípicos

Com o objetivo de investigar os efeitos de uma mediação de leitura multissensorial para alunos atípicos inseridos nas turmas 171 e 172, optou-se por desenvolver uma prática que envolvesse elementos sensoriais destinada a todo o grupo. No entanto, com ênfase nos estudantes com adaptação curricular, cujos resultados foram coletados de maneira distinta.

Na turma 171 tínhamos um aluno inserido na modalidade de adaptação curricular, enquanto na 172, identificaram-se três. Importante ressaltar que dois deles, sendo um portador de Síndrome de Down e outro de autismo e TOD (Transtorno Opositivo Desafiador), não são alfabetizados, pouco reconhecem letras e números. Os outros dois alunos, um portador de autismo e deficiência intelectual e o outro portador de autismo, são alfabetizados, porém, apresentam características peculiares no que diz respeito à leitura. Eles leem textos curtos com informações explícitas, assim como são diretos nos seus registros sobre o que leram.

A obra mediada intitulada *Primeira semana na escola das vacas*, escrita por Andy Cutbill e ilustrada por Russel Ayto, aborda de forma metafórica a inclusão. O livro conta a história da galinha Daisy, que inicia seus estudos em uma escola de vacas e enfrenta dificuldades de adaptação, uma vez que não consegue realizar determinadas atividades da mesma forma que as colegas. No decorrer da história, Daisy descobre que, apesar de suas limitações, ela possui características e talentos singulares que também merecem reconhecimento.

A obra foi escolhida com dois objetivos distintos: Perceber o impacto na memorização e concentração dos alunos atípicos em relação aos estímulos sensoriais expostos, e para os alunos típicos, um momento de reflexão sobre a inclusão no ambiente escolar.

Para a checagem dos resultados obtidos, foi desenvolvido um questionário adaptado aos estudantes de perfil atípico, onde foram incluídos elementos visuais dos personagens do livro, cenários e objetos, assim como imagens das mediadoras representando o áudio transmitido por meio de apelo auditivo. Infere-se que os alunos não alfabetizados reconhecem os elementos

citados acima de maneira satisfatória, conseguindo, por exemplo, organizar os eventos cronológicos presentes na narrativa e necessitando de auxílio das monitoras apenas para compreender os questionamentos. Os alunos atípicos alfabetizados, por sua vez, reconheceram plenamente os personagens, as informações importantes da história e a ordem cronológica dos fatos.

Assim, podemos verificar que os alunos com adaptação curricular demonstraram atenção durante a mediação sensorial. Interagiram com os estímulos táteis agregados, tocando-os e observando-os com interesse, e responderam positivamente à caracterização das mediadoras, que foi impactante e chamativa.

De modo geral, em relação à escrita dos alunos típicos sobre a mediação, percebe-se que eles compreenderam e foram capazes de reter as principais informações e eventos presentes na história. Os mesmos citam que os objetos, a atuação e as falas das mediadoras ajudaram na compreensão e memorização do conteúdo. Destacaram, ainda, características como a personalidade da protagonista da narrativa, a galinha Daysi e a morosidade da mãe da personagem, o que evidencia resultados satisfatórios quanto a atenção aos detalhes e interpretação das informações.

Na análise das produções escritas dos estudantes da turma 171, foi possível observar uma compreensão significativa da metáfora da obra mediada. Os relatos dos estudantes, obtidos através de registros escritos, revelam reflexões profundas sobre a temática abordada. Exemplos dessas reflexões incluem:

“Essa história nos traz um ensinamento muito importante. A história quer dizer que às vezes não é que não sabemos fazer nada ou somos ruins, só estamos no lugar errado. Você pode ser muito bom no esporte e ruim na escola, você só tem que estar no lugar que te valoriza! Podemos pensar essa situação na escola de tal forma, às vezes alguém pode ser muito bom em matemática mas em artes um desastre, então sim, é uma situação do dia a dia” (Estudante 1).

“A história nos faz refletir que na nossa escola, em certo sentido, há vacas e galinhas [...] Assim como a Daisy não conseguia fazer várias atividades, as vacas não conseguiam voar como a Daisy” (Estudante 2).

“Ela não conseguia fazer as coisas de vaca por ser uma galinha. Acontece muito na escola já que tem colegas que não conseguem fazer as mesmas coisas que os demais” (Estudante 3).

“A história quer passar que várias pessoas, adultos ou crianças são um pouco mais especiais do que os outros. Na minha turma convivemos com 3 colegas especiais. Todos os dias, eu e meus colegas damos atenção e damos de tudo para fazer eles participarem das aulas com a gente para os três não fiquem isolados na sala de aula” (Estudante 4).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme as hipóteses elencadas neste projeto, e versam sobre a relação da compreensão textual e retenção de informações mediante mediações de leituras com estímulos sensoriais podemos expressar através dos dados obtidos e comparados que a mediação de leitura multissensorial se fez mais efetiva e obteve melhores resultados, do que a mediação convencional.

As questões que mensuraram a retenção de informações e compreensão textual através da extração de informações demonstraram que os objetos, aromas, alimentos, texturas, apelo visual e auditivo proporcionaram uma memorização mais efetiva porque permitem que o participante da proposta presencie a concretização e personificação de personagens, espaços e ações, participando ativamente do processo leitor.

Observar a reação dos alunos e relacioná-las com opiniões expostas nas questões qualitativas nos permite declarar que a leitura multissensorial despertou emoções levando os espectadores da mediação para além da audição de uma simples história. Se a leitura convencional cumpriu a sua intenção de compreensão e memorização, de algumas informações, mesmo que em grau menor que a multissensorial; a multissensorialização produziu foi uma imersão literária nos sentimentos dos personagens e suas vivências, aproximando os envolvidos a história mediada.

Podemos afirmar que a multissensorialização foi capaz de produzir o interesse pela leitura porque aproximou o leitor e enredo; leitor e personagens; leitor e as emoções narradas, visualizadas e experimentadas. Emoções geradas pelos cinco sentidos. E as pesquisas comprovam que é muito mais fácil construir o hábito leitor através das emoções. Quando o leitor se envolve com a história ele tenta antecipar os acontecimentos seguintes, sendo essa ação, uma habilidade que auxilia na compreensão e retenção de informações. Chamamos de inferências futuras o ato do leitor basear-se nas informações do texto para deduzir algo permitido, permitindo extrair do texto elementos como pistas, dados e ideais que são parte do processo de interpretação de texto. A multissensorialização cumpre esse papel quando possibilita que a imaginação antecipe acontecimentos, mesmo que eles se concretizem, ou não.

Comparando as notas atribuídas pelos alunos a cada uma das mediações, observou-se que a etapa referente à mediação de leitura multissensorial obteve os melhores resultados, demonstrando que os alunos aprovaram a experiência e o desejo que outras sejam realizadas na biblioteca da escola. Os dados obtidos demonstram que as hipóteses elencadas que referem que os estímulos sensoriais durante as mediações aumentam o envolvimento com a leitura, bem

como, as sensações gustativas e táteis, podem tornar a experiência da leitura mais prazerosa e envolvente foram confirmadas.

Em relação à concentração durante as mediações, os dados apontam que a multissensorial apresenta melhores índices em fluência. Poucos alunos assinalaram ter se dispersado. Esse dado refuta a hipótese que a mediação de leituras multissensoriais pode distrair os alunos, resultando em uma piora na compreensão de textos verbais escritos. Isso nos mostra que a sensorialidade pode ser utilizada e não vai atrapalhar na compreensão e retenção de informações dos alunos, pelo contrário, aproxima o aluno da leitura.

Em suma, concluiu-se que a leitura multissensorial proporciona um momento de leitura mais prazeroso e envolvente, permitindo uma conexão com o personagem e suas vivências e emoções, além de apresentar melhores resultados no que diz respeito à interpretação, compreensão, memorização e imaginação de textos verbais escritos.

Nossa pesquisa não se esgota: ela se renova a partir do que colocamos em prática. O projeto é aplicável em qualquer escola, independentemente da situação socioeconômica, localização geográfica, público, etc. O ideal é que essa experiência se torne uma ação permanente em nossa escola e que possamos cada vez mais incentivar a leitura, vencendo índices de analfabetismo funcional e democratizando o espaço da biblioteca como espaço mais importante do ambiente escolar. Porque afinal, na biblioteca, é possível vivenciar todos os cinco sentidos; cinco sentidos que nos permitem experimentar a vida; a vida feita de aromas, cores, gostos, imagens e toques. E é na literatura que podemos experimentar muitas vidas.

REFERÊNCIAS

- AULA NOTA DEZ. **O que é multissensorialidade?** Aula Nota Dez. Disponível em: <https://aulanotadez.com.br/glossario/o-que-e-multissensorialidade/>. Acesso em: 16 jun. 2024.
- BALLESTERO-ALVAREZ, José Alfonso. **Multissensorialidade no ensino de desenho a cegos**. 2002. 121 p. Dissertação de Mestrado apresentada à Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo – São Paulo.
- BANCO ITAÚ. **Guia de mediação de leitura**. São Paulo: Itaú, 2021. Disponível em: <https://www.itaui.com.br/guia-de-mediacao-de-leitura>. Acesso em: 26 mai. 2024.
- BRITES, Alice Dantas. **Sistema sensorial: órgãos captam estímulos e informações**. [s.d.]. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/biologia/sistema-sensorial-orgaos-captam-estimulos-e-informacoes.htm>. Acesso em: 11 abr. 2024.
- BRITES, Luciana. **A ciência por trás do aprendizado multissensorial**. [s.d.]. Instituto Neuro Saber. Disponível em: <https://institutoneurosaber.com.br/artigos/a-ciencia-por-tras-do-aprendizado-multissensorial/>. Acesso em: 16 jun. 2024.
- CARNIELLI, Flávia. **A Leitura e a Construção da Sensação de Pertencimento**. 2024. Disponível em: <https://leiturinha.com.br/blog/a-leitura-e-a-construcao-da-sensacao-de-pertencimento/>. Acesso em: 11 abr. 2024.
- CASTILHO, Regina M. M.; LEAL JUNIOR, Roberto Carlos; NASCIMENTO, Jennefer Leles; MARTINS, Marlei Masson; FREITAS, Rodrigo Castilho. Jardim sensorial como ferramenta no processo de aprendizagem em botânica para o Ensino Fundamental I. Anais do XXXIV Congresso de Iniciação Científica da Unesp: Reflexos da Pandemia no Letramento e na Cultura Científica, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xxxivcicunesp/607061-jardim-sensorial-como-ferramenta-no-processo-de-aprendizagem-em-botanica-para-o-ensino-fundamental-i/>. Acesso em 09 mai. 2024.
- CASTRO, Luana. **Analfabetismo funcional**. [s.d.]. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/analfabetismo-funcional.htm>. Acesso em: 23 mar. 2024.
- CUTBILL, Andy. Primeira semana na escola de vacas. Ilustrações de Russell Ayto. São Paulo: Salamandra, 2011. 32 p. ISBN 978-85-16-07010-6.
- DUARTE, Mariane; PACHECO, Patricia. A importância de um projeto arquitetônico para uma biblioteca sensorial e inclusiva. In: **Anais do 1º Congresso Internacional Ciência e Sociedade**, vol. 1, 2023, p. 177-190. ISBN: 978-65-89463-53-5.
- EDUCACIONAL. **Educação baseada em sentidos: a importância do ensino multissensorial**. 2020. Disponível em: <https://educacional.com.br/novidades/educacao-baseada-em-sentidos-a-importancia-do-ensino-multissensorial/>. Acesso em: 16 jun. 2024.

ELIA, P.; SAMPAIO, J. **Pesquisa-ação: uma abordagem metodológica**. Brasília: Educador Brasil Escola, 2001. Disponível em: <http://educador.brasilescola.com/trabalho-docente/pesquisa-acao.htm>. Acesso em: 07 abr. 2024.

FRANK, Anne. O diário de Anne Frank. Tradução de Irene e Vera Gertz. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. 352 p. ISBN 978-85-359-2350-9.

GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

KLEIN, Carla Fernanda Feiten; SALVADOR, Luciane. Entrevista concedida a Isabela Hörlle, Julia Mariana Roos e Juliana Mundstock. Igrejinha, 12 jun. 2024. Documento não publicado.

KRUG, Nora. **Heimat: Memória, Mito e Identidade**. Tradução de Kristina Michahelles. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ROOS, Julia Mariana Arnold; HÖRLLE, Isabela. *Memórias de uma professora*. 2024. Trabalho não publicado. Igrejinha, RS.

SANTOS, Inácia Rodrigues dos. **A biblioteca escolar na atual pedagogia brasileira**. Brasília: Biblioteca da Câmara dos Deputados e Fundação Educacional, 1973.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Os cinco sentidos**. [s.d.]. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/oscincosentidos>. Acesso em: 11 abr. 2024.

SOLER, Ana. *Mediação da leitura: desafios e práticas**. São Paulo: Cortez, 2011.

SOLER, Miguel Albert. **A Aprendizagem Significativa e a Multissensorialidade na Educação**. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica S.A., 2011.

SOLER, Miguel Albert. **Didática multissensorial das ciências: Um novo método para alunos cegos, deficientes visuais e também sem problemas de visão**. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica S.A., 1999.

SOUSA, Denise Aparecida. A importância do sistema sensorial na aprendizagem e compreensão. *Revista Brasileira de Educação*, v. 22, n. 68, p. 123–135, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/abc123>. Acesso em: 15 mai. 2025.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443–466, set./dez. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000300009>. Acesso 12. Jun 2024.

ANEXOS

ANEXO A – MEMÓRIAS DE UMA PROFESSORA

Memórias de uma professora

Por Isabela Horlle e Júlia Mariana Ross

Certo dia, o sol da manhã iluminava o pátio da escola EMEF Prefeito João Darcy Rheinheimer, com uma luz dourada e reconfortante. A professora Ana cruzou o portão com passos firmes, sentindo uma mistura de nostalgia e alegria ao retornar à sua antiga escola. Enquanto caminhava pelos corredores familiares, que abrangiam cheiro suave de café e na parede, azulejos cor de céu. Sua mente começou a viajar pelo túnel do tempo. Ao avistar a biblioteca ao final do corredor, seu coração saltou de alegria e ansiedade. A biblioteca, o refúgio onde ela passava horas imersas em mundos imaginários, viajando a diversos lugares do mundo, conhecendo novas culturas, vivendo um romance ou até mesmo uma tragédia, era o destino final de sua jornada nostálgica.

Com passos lentos, Ana atravessou o último trecho do corredor e empurrou suavemente a porta da biblioteca. Ao entrar, um cheiro familiar de livros antigos e bela vista da janela, que dava a um pergolado de madeira, que tinha grande volume de flores, trazendo consigo uma enxurrada de memórias há muito tempo adormecidas. Seus olhos percorreram as estantes, reconhecendo títulos familiares e capas desgastadas pelo tempo. E então, como se uma fraca luz passasse diante de seus olhos, as lembranças começaram a inundar sua mente, transportando-a de volta a momentos e experiências que ela julgava esquecidos para sempre.

Enquanto Ana se deixava envolver pelas lembranças que inundavam sua mente naquela biblioteca familiar, uma memória específica surgiu como uma estrela brilhante no céu da sua consciência. Ela fechou os olhos por um momento e, de repente, lembrou-se de um livro especial, seu preferido, que abrange cinco contos, cada um despertando um sentimento diferente.

O primeiro conto era de alegria, protagonizado por uma jovem chamada Clara, que encontrara um baú cheio de brinquedos antigos no sótão de sua casa. O cheiro de madeira envelhecida misturado ao aroma de tinta desgastada trazia de volta memórias de infância. Clara encontrou um pacote de língua de sogra e de balões, usados na sua festa de 10 anos. No mesmo momento, Clara sentiu o gosto dos marshmallows que fez Bruna passar mal de tanto comer. A visão das cores vibrantes enchiam o coração de Clara de alegria pura.

O segundo conto era de amor, com um casal, Lucas e Sofia, celebrando seu aniversário de namoro em um parque florido. Um balão em forma de coração flutuava entre eles, representando seu amor. O som suave da música tocando ao fundo e o aroma doce das flores

preenchiam o ar. O toque macio das mãos entrelaçadas e o gosto dos bombons, que compartilhavam em um piquenique, reforçava o sentimento de amor que os envolvia.

O terceiro conto era de medo, onde o protagonista, Gael, lutava contra seus medos. Ele se aventurou em uma floresta misteriosa ao cair da noite. A escuridão tomava conta, e o som de galhos quebrando ao longe ecoava como um caminho sinistro. O vento gelado repassava sua pele, trazendo um arrepio incontrolável. A visão de sombras e insetos como ratos e cobras se movendo rapidamente entre as árvores, e o cheiro de terra úmida e folhas em decomposição intensificaram o terror crescente. Naquele momento, Gael lembrou-se das balas ácidas de minhoca que levava no bolso. Assim que comeu as balas, aos poucos, o medo foi diminuindo.

O quarto conto era de nojo, com o personagem principal sendo um homem chamado Jonas, que trabalhava como zelador em uma velha mansão. Um dia, ele encontrou um porão esquecido, repleto de objetos mofados, restos de alimentos podres e insetos. Entre os objetos, o que mais lhe chamou atenção foi um vidro de rabanete, coberto de poeira e um conteúdo claramente estragado. O cheiro fedido e a textura pegajosa das superfícies cobertas de lodo causavam uma repulsa imediata. O som dos ratos correndo nas sombras e a visão de insetos rastejando completavam a sensação de nojo que corria pelo ambiente.

O quinto conto era de tristeza, com a protagonista Maria, uma jovem mulher que enfrentava a perda de sua querida avó. Maria passava tardes silenciosas no jardim da casa de sua avó, onde o cheiro de lavanda e a visão de um balanço vazio evocavam a presença da pessoa amada. O som distante do vento soprando pelas árvores e o toque suave das pétalas caídas nas mãos de Maria traziam uma sensação profunda de ausência. O cheiro presente no casaco de crochê de sua avó que Maria pegara para si, a lembravam ainda mais de todas as lembranças junto de sua avó. O gosto das murchas bolachas água e sal, que eram a única coisa que conseguia comer, entristecem-a, e as lágrimas que escorriam por seu rosto eram um lembrete constante da dor que sentia. As memórias compartilhadas naquele jardim, agora envoltas em tristeza, marcavam um tempo de despedida e reflexão.

Ana abriu os olhos e sorriu, se sentindo conectada a essas histórias e às emoções que elas provocavam. Ela sabia que cada um daqueles contos e seus detalhes contribuíram para a rica história de suas próprias memórias e experiências, tornando aquele momento na biblioteca ainda mais valioso.

**ANEXO B - TERMO DE ADESÃO AO PROJETO PARA ALUNOS E PAIS DO 7ª
ANO**

PROJETO: _____

O presente questionário faz parte da pesquisa “Viagem multissensorial pela leitura” liderada pelas alunas Isabela Hörlle e Júlia Mariana Roos da EMEF PREFEITO JOÃO DARCY RHEINHEIMER tem por objetivo investigar os efeitos da mediação de leitura multissensorial aplicadas aos alunos do 7º ano. A mediação foi apresentada pelas alunas _____ nos dias _____, na _____ Os dados servirão como base para confirmar ou refutar hipóteses propostas no projeto, assim como, em análises qualitativas cruzando informações mensuradas com entrevistas e pesquisas bibliográficas. O questionário é anônimo, e as respostas serão tabuladas e analisadas pelas alunas propositoras.

IDADE: _____

SEXO: () feminino () masculino

TURMA: _____

DATA: _____

ANEXO C – QUESTIONÁRIO PÓS-MEDIAÇÃO CONVENCIONAL

Questionário pós-mediação convencional (sem intencionalidade sensorial)

Pesquisadoras/Aplicadoras: Isabela Hörlle e Júlia Mariana Roos.

Turma: _____

Data: _____

Perfil demográfico

Quantos anos você tem?

Qual é a sua identidade de gênero?

☐ 12 anos

☐ Feminino

☐ 13 anos

☐ Masculino

☐ 14 anos

☐ Outro, por favor, especifique: _____

☐ 15 anos

☐ Prefiro não declarar

☐ Prefiro não declarar

Quanti-quali

No segundo conto, como Lucas e Sofia

Qual era a mistura de sentimentos que Ana sentiu ao retornar à sua antiga escola?

celebraram seu aniversário de namoro?

☐ Alegria e raiva

☐ Em um restaurante

☐ Nostalgia e alegria

☐ Em um parque florido

☐ Indiferença e tédio

☐ Em uma praia

O que fez o coração de Ana saltar de alegria e ansiedade enquanto caminhava pelos corredores da escola?

Como Gael superava seu medo no terceiro conto?

☐ A visão da biblioteca ao final do corredor

☐ Comendo balas ácidas de minhoca

☐ O som das crianças brincando no pátio

☐ Gritando por ajuda

☐ O cheiro de café nos corredores

☐ Correndo para fora da floresta

O que Jonas encontrou no porão esquecido da velha mansão no quarto conto?

Qual era o conteúdo do baú encontrado por Clara no primeiro conto?

☐ Objetos de valor

☐ Brinquedos novos

☐ Objetos mofados, restos de alimentos podres e insetos

☐ Livros antigos

☐ Um animal de estimação

☐ Brinquedos antigos

O que trazia uma sensação profunda de ausência para Maria no quinto conto?

() O cheiro de lavanda e a visão de um balanço vazio

() A visão de fotografias antigas

() O sabor de doces tradicionais

() Curiosidade

() Tédio

() Confusão

() Alegria

() Ansiedade

() Desinteresse

() Inspiração

() Relaxamento

Você consegue compreender e memorizar as informações de um texto quando ele é lido coletivamente em voz alta?

() Sim

() Não

() Depende

Se a sua resposta foi "Não" ou "Depende", explique o motivo: _____

Quando você lê, consegue imaginar as informações lidas?

() Sim

() Não

() Depende

Se a sua resposta foi "Não" ou "Depende", explique o motivo: _____

Você conseguiu se concentrar durante a leitura aplicada pelas alunas Isabela Hörlle e Júlia Mariana Roos?

() Sim

() Não

() Em alguns momentos

Se a sua resposta foi "Não" ou "Em alguns momentos", explique o motivo: _____

O que poderia ter sido feito para tornar a mediação de leitura mais interessante e prazerosa? |_____

De 1 a 5, qual nota você dá para a mediação de leitura no que diz respeito à sua compreensão do texto?

() 1- Muito baixa

() 2- Baixa

() 3- Média

() 4- Alta

() 5- Muito alta

Marque um X no que você sentiu durante a mediação de leitura:

() Interesse

ANEXO D – QUESTIONÁRIO PÓS-MEDIAÇÃO MULTISSENSORIAL

Questionário pós-mediação multisensorial (sem intencionalidade sensorial)

Pesquisadoras/Aplicadoras: Isabela Hörlle e Júlia Mariana Roos.

Turma: _____

Data: _____

Perfil demográfico

Qual é a sua identidade de gênero?

☐ Feminino

☐ Masculino

☐ Outro, por favor, especifique:

☐ Prefiro não declarar

☐ O cheiro de café nos corredores

Qual era o conteúdo do baú encontrado por Clara no primeiro conto?

☐ Brinquedos novos

☐ Livros antigos

☐ Brinquedos antigos

Quantos anos você tem?

☐ 12 anos

☐ 13 anos

☐ 14 anos

☐ 15 anos

☐ Prefiro não declarar

No segundo conto, como Lucas e Sofia celebraram seu aniversário de namoro?

☐ Em um restaurante

☐ Em um parque florido

☐ Em uma praia

Quanti-quali

Qual era a mistura de sentimentos que Ana sentiu ao retornar à sua antiga escola?

☐ Alegria e raiva

☐ Nostalgia e alegria

☐ Indiferença e tédio

Como Gael superava seu medo no terceiro conto?

☐ Comendo balas ácidas de minhoca

☐ Gritando por ajuda

☐ Correndo para fora da floresta

O que fez o coração de Ana saltar de alegria e ansiedade enquanto caminhava pelos corredores da escola?

☐ A visão da biblioteca ao final do corredor

☐ O som das crianças brincando no pátio

O que Jonas encontrou no porão esquecido da velha mansão no quarto conto?

☐ Objetos de valor

☐ Objetos mofados, restos de alimentos podres e insetos

☐ Um animal de estimação

O que trazia uma sensação profunda de ausência para Maria no quinto conto?

- () O cheiro de lavanda e a visão de um balanço vazio
 () A visão de fotografias antigas
 () O sabor de doces tradicionais

Você gostou de participar da mediação de leitura multissensorial?

- () Sim
 () Não
 () Depende

Se a sua resposta foi "Não" ou "Depende", explique o motivo:

Você conseguiu se concentrar durante a mediação de leitura multissensorial?

- () Sim
 () Não
 () Em alguns momentos

Se a sua resposta foi "Não" ou "Em alguns momentos", explique o motivo:

Você consegue descrever mais detalhes do que foi lido? Personagens, local, objetos, diálogos. Cite o maior número de informações que você conseguiu guardar:

Marque um X no que você sentiu durante a mediação de leitura:

- () Interesse
 () Curiosidade
 () Tédio
 () Confusão
 () Alegria
 () Ansiedade
 () Desinteresse
 () Inspiração
 () Relaxamento

Os objetos, imagens, sons, perfumes e comidas que representaram a leitura te causaram alguma distração?

- () Sim
 () Não
 () Em vários momentos

Se a sua resposta foi "Sim" ou "Em vários momentos", detalhe o que fez você se distrair:

Os objetos, imagens, sons, perfumes e comidas que representaram a leitura te ajudaram a compreender e memorizar as informações do texto?

- () Sim
 () Não

Se a sua resposta foi "Sim", explique o que te ajudou a compreender melhor as informações do texto:

Os objetos, imagens, sons, aromas e comidas que representaram a leitura aumentaram seu envolvimento com a história e personagens?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Em parte

Você gostaria que houvesse mais mediações de leitura na biblioteca da escola?

- ☐ Sim
- ☐ Não

De quais livros?

- ☐ De literatura
- ☐ Livros didáticos utilizados nas aulas

De 1 a 5, qual nota você dá para a mediação de leitura no que diz respeito à sua compreensão do texto?

- ☐ 1- Muito baixa
- ☐ 2- Baixa
- ☐ 3- Média
- ☐ 4- Alta
- ☐ 5- Muito alta

ANEXO E - ADAPTAÇÕES

		Município de Igrejinha - Secretaria de Educação ADAPTAÇÃO CURRICULAR - 2025	
Estudante: ISAAC DO NASCIMENTO MURARO		Data De Nascimento: 20/05/2011	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PREFEITO JOÃO DARCY RHEINHEIMER			
Data de Início: 13/02/2025		Data de Término: 17/12/2025	
Ano: 8º	Turma: 182	Turno: Manhã	
TIPO DE ADAPTAÇÃO:			
☐ Não Significativa / De Pequeno Porte		☒ x	☐ Significativa / De Grande Porte
Diagnóstico: Autista nível 2 (CID F84.0) e TDAH comórbido (CID F90.0).		Possui profissional de apoio: Sim, Letícia Da Rosa	

		Município de Igrejinha - Secretaria de Educação ADAPTAÇÃO CURRICULAR - 2025	
Estudante: HELANO CRISTIANO GOTTSCHALK		Data De Nascimento: 25/01/2012	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PREFEITO JOÃO DARCY RHEINHEIMER			
Data de Início: 13/02/2025		Data de Término: 17/12/2025	
Ano: 8º	Turma: 181	Turno: Manhã	
TIPO DE ADAPTAÇÃO:			
☐ Não Significativa / De Pequeno Porte		☒ X	☐ Significativa / De Grande Porte
Diagnóstico: F84.0 Autismo Infantil.		Possui profissional de apoio: Sim, Emily Maressa Morgenstern.	



Município de Igrejinha - Secretaria de Educação

ADAPTAÇÃO CURRICULAR - 2025

Estudante: VITOR GONÇALVES JOB		Data De Nascimento: 26/09/2011	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PREFEITO JOÃO DARCY RHEINHEIMER			
Data de Início: 13/02/2025		Data de Término: 17/12/2025	
Ano: 8º	Turma: 182	Turno: Manhã	
TIPO DE ADAPTAÇÃO:			
☐ Não Significativa / De Pequeno Porte		☒ X	☐ Significativa / De Grande Porte
Diagnóstico: CID P07.G80.0 (Transtornos relacionados com a gestação de curta duração e peso baixo ao nascer; Paralisia cerebral); R62 Retardo do desenvolvimento fisiológico normal e CID 10 F84 Autismo.		Possui profissional de apoio: Sim, compartilhado com outra aluna, Maria Betânia Ribeiro de Quadros.	



Município de Igrejinha - Secretaria de Educação

ADAPTAÇÃO CURRICULAR - 2025

Estudante: BRENDA VITÓRIA DA SILVA		Data De Nascimento: 18/04/2011	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PREFEITO JOÃO DARCY RHEINHEIMER			
Data de Início: 13/02/2025		Data de Término: 17/12/2025	
Ano: 8º	Turma: 182	Turno: Manhã	
TIPO DE ADAPTAÇÃO:			
☐ Não Significativa / De Pequeno Porte		☒ X	☐ Significativa / De Grande Porte
Diagnóstico: Síndrome de Down.		Possui profissional de apoio: Sim, compartilhada com outro aluno, Maria Betânia Ribeiro de Quadros.	

ANEXO F – IMAGEM ADAPTADA DO PROJETO



Projeto Ler com os cinco sentidos faz sentido para você? Out/2024

Nome do aluno (a): _____

Turma: _____ Data: _____

Primeira semana na escola de vacas.

Personagens:

Do que se trata a história?

Cite detalhes da mediação que ajudou você a compreender e memorizar a história?

Quais sentidos você acredita que usou durante a mediação? (tato, visão, audição, olfato, paladar) Cite objetos, roupas, cores, encenação, leitura.

Quais ensinamentos a história nos traz? A história tem alguma coisa a ver com a sua turma?

Colegas? Situação do dia-a-dia?

Você sabe explicar o motivo da Daysi não conseguir fazer o que as vacas faziam? Será que isso acontece na escola? (metáfora)



Projeto Ler com os cinco sentidos faz sentido para você? Out/2024

Nome do aluno (a): _____

Turma: _____ Data: _____

Alfabetizado: _____ Professora e de apoio: _____



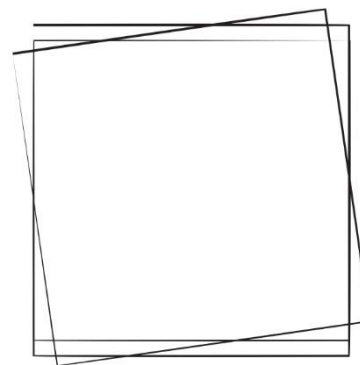
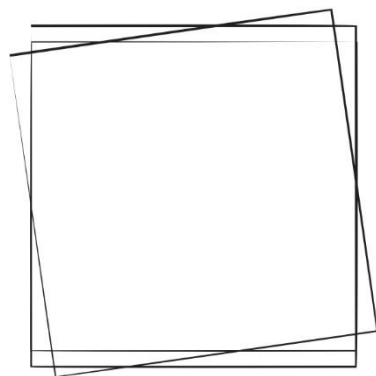
Primeira semana na escola de vacas.

Andy Cutbill

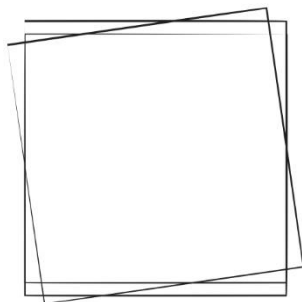
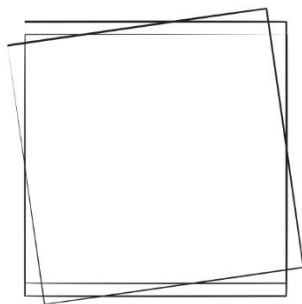


Projeto Ler com os cinco sentidos faz sentido para você? Out/2024

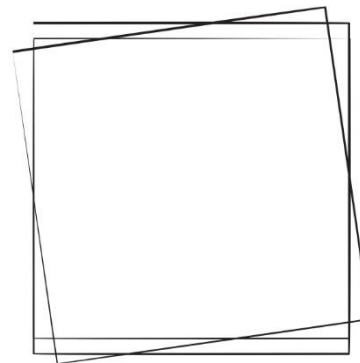
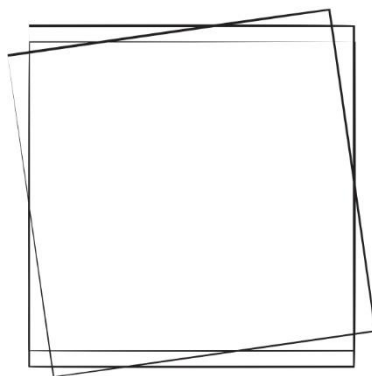
QUEM ERA A GALINHA DAYSI NA HISTÓRIA?



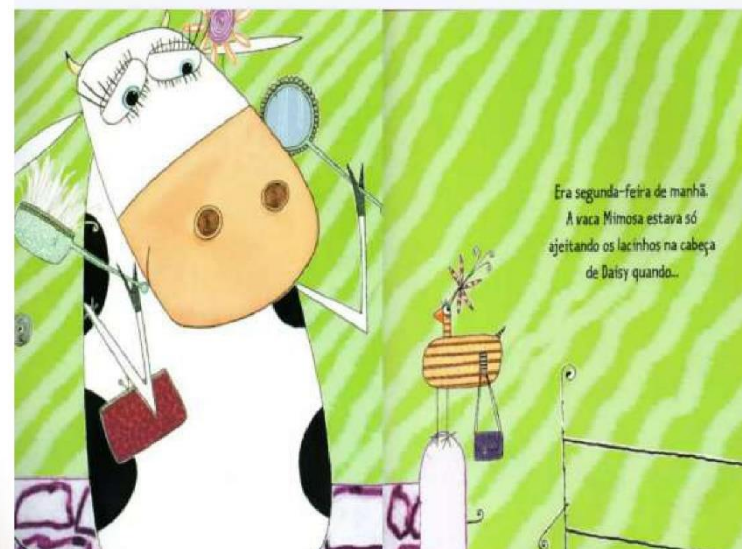
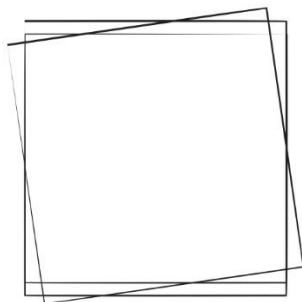
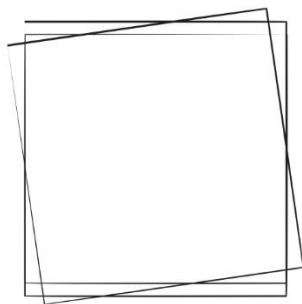
A GALINHA DAYSI ERA ALUNA?



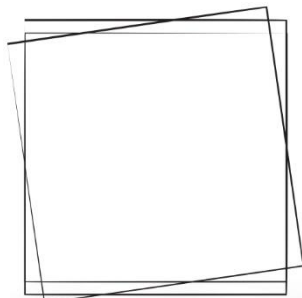
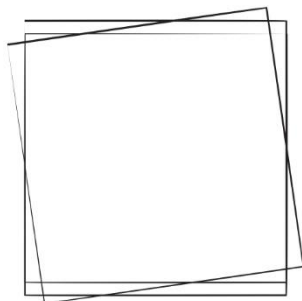
QUEM ERA A MIMOSA NA HISTÓRIA?



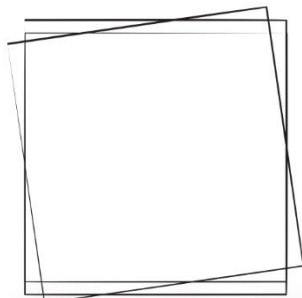
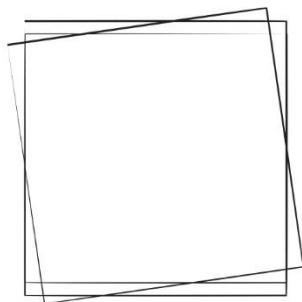
A MIMOSA ERA MÃE DA GALINHA DAYSY?



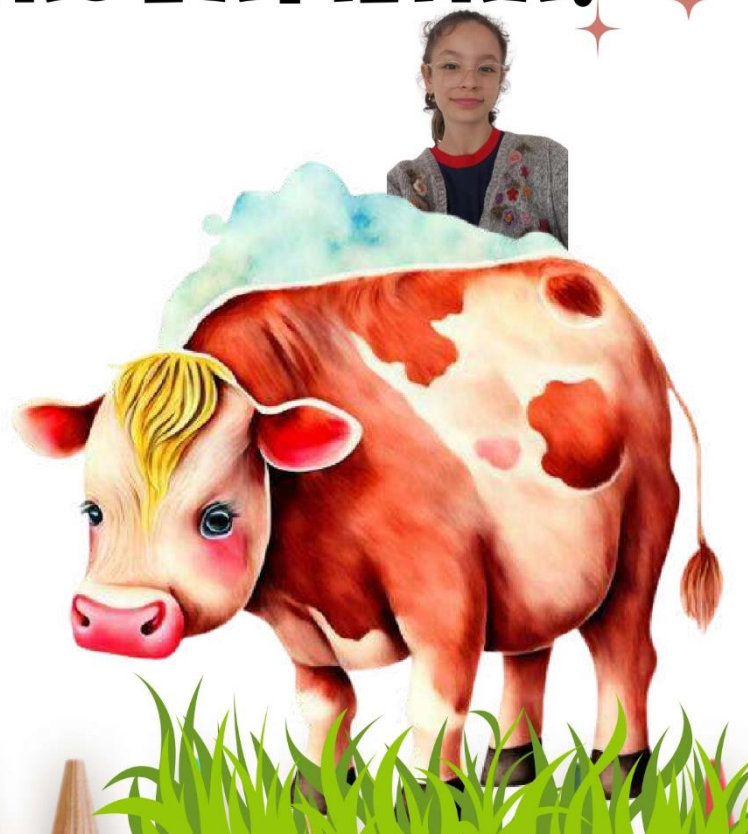
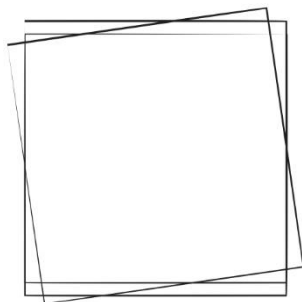
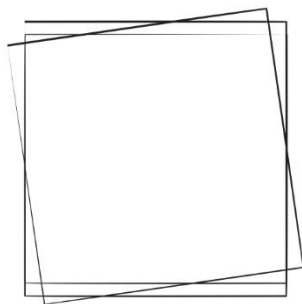
**A SENHORITA TOPETE LOURO ERA A
PROFESSORA DA ESCOLA? ?**



**A SENHORITA TOPETE LOURO É UMA
VACA? ?**



A SENHORITA TOPETE LOURO É A PIETRA?



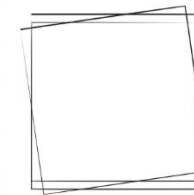
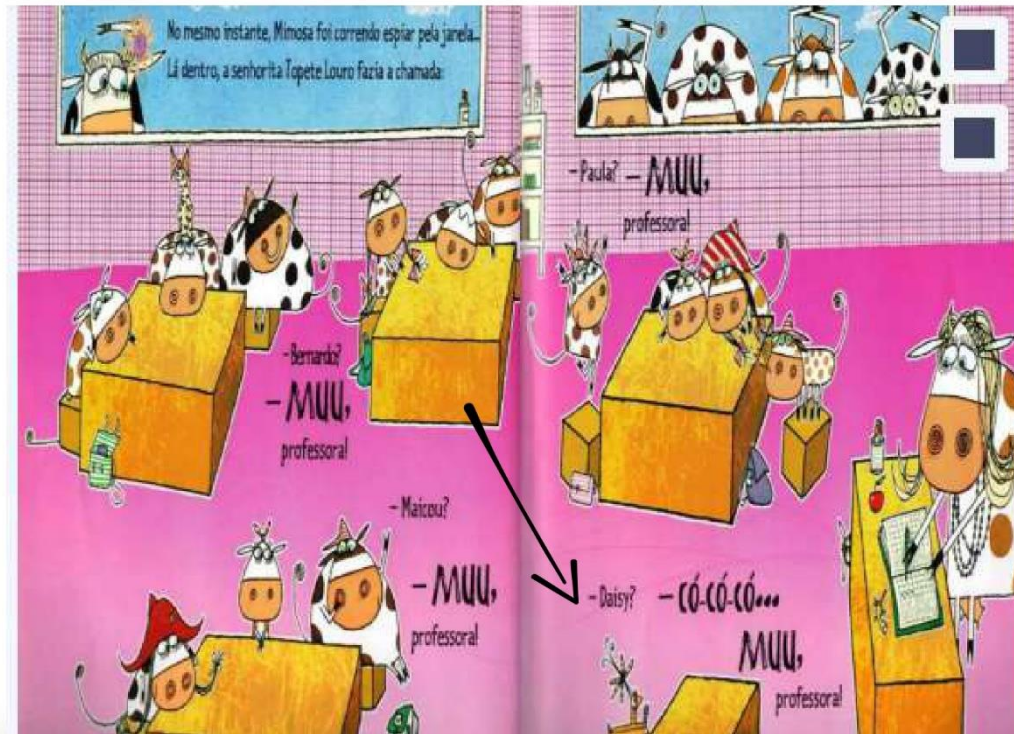
A FILHA DA VACA MIMOSA É UMA GALINHA?

SIM

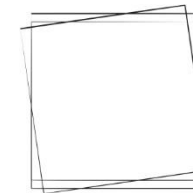
NÃO



A DAYSI ERA A ÚNICA GALINHA NA SALA DE AULA ?

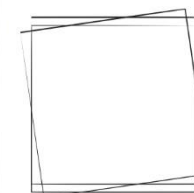
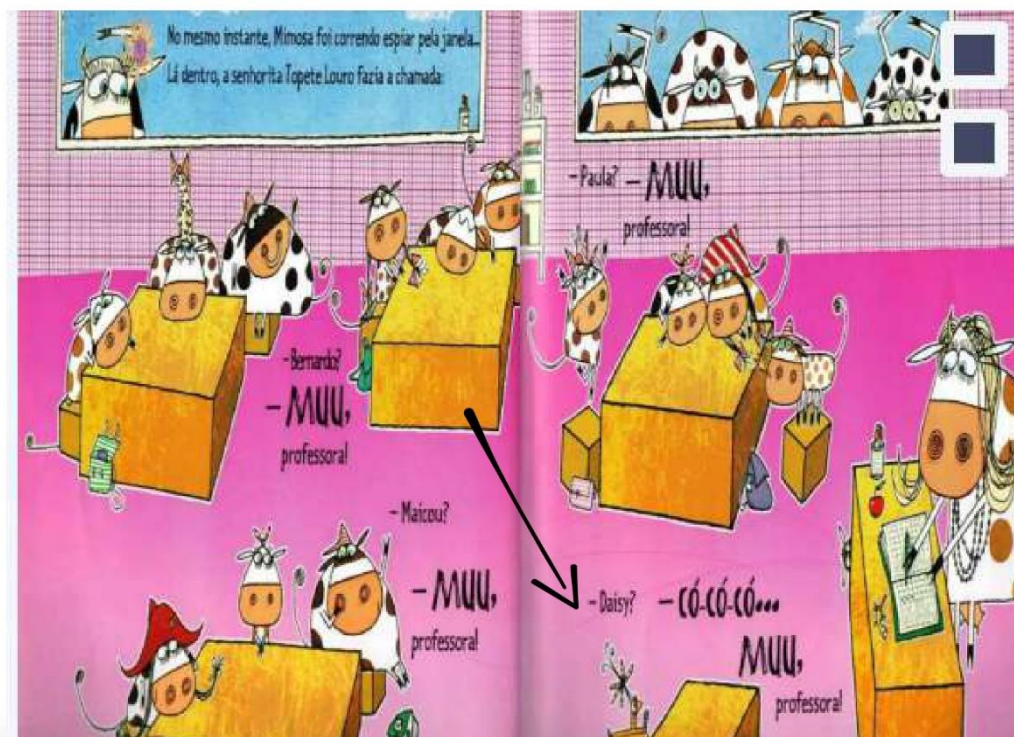


SIM

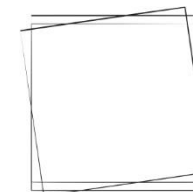


NÃO

A DAYSI ACHAVA QUE ELA ERA UMA VACA ?

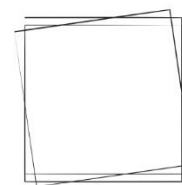
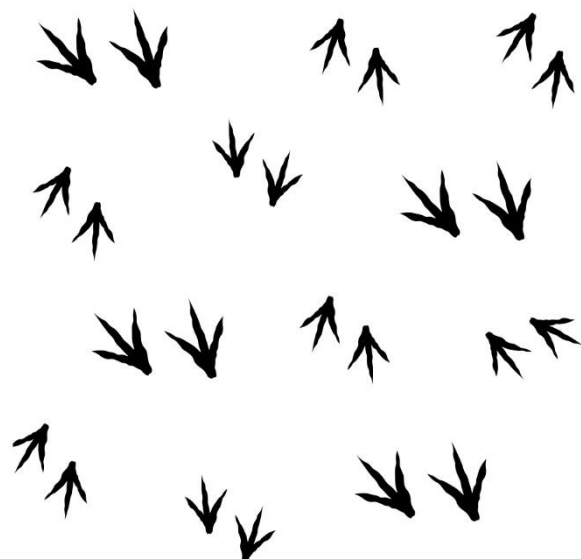
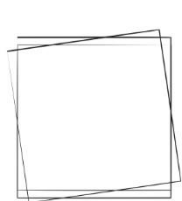


SIM



NÃO

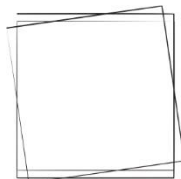
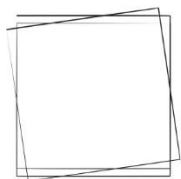
QUAL É PINTURA DAS PATINHAS DA DAYSI ?



QUAL É PINTURA DAS PATINHAS DAS VACAS?

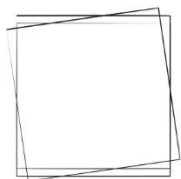
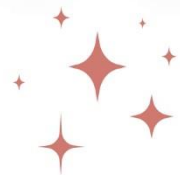


FAÇA UM X NOS (MONTINHOS) COCÔS DA DAYSI?

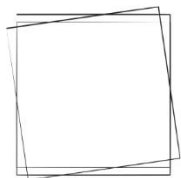




O QUE A GALINHA ESTÁ FAZENDO ?



DANÇANDO

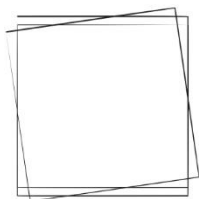
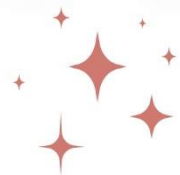


FAZENDO COCÔ

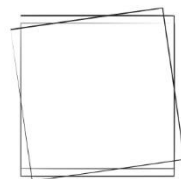




O QUE AS VACAS ESTÃO FAZENDO?



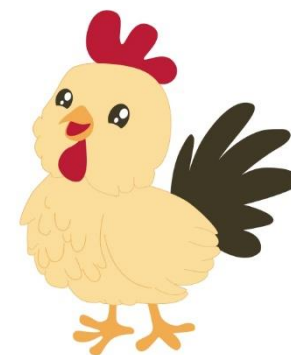
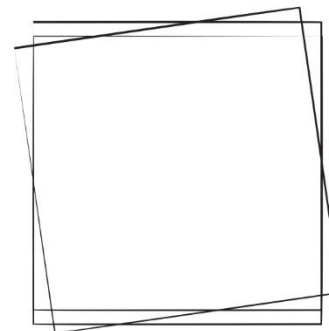
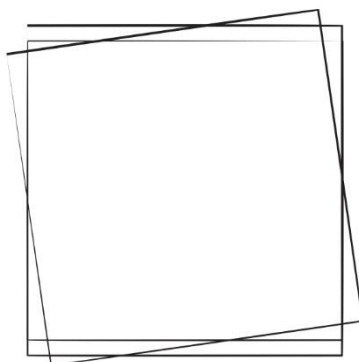
MASCANDO CAPIM



MASCANDO FLORES



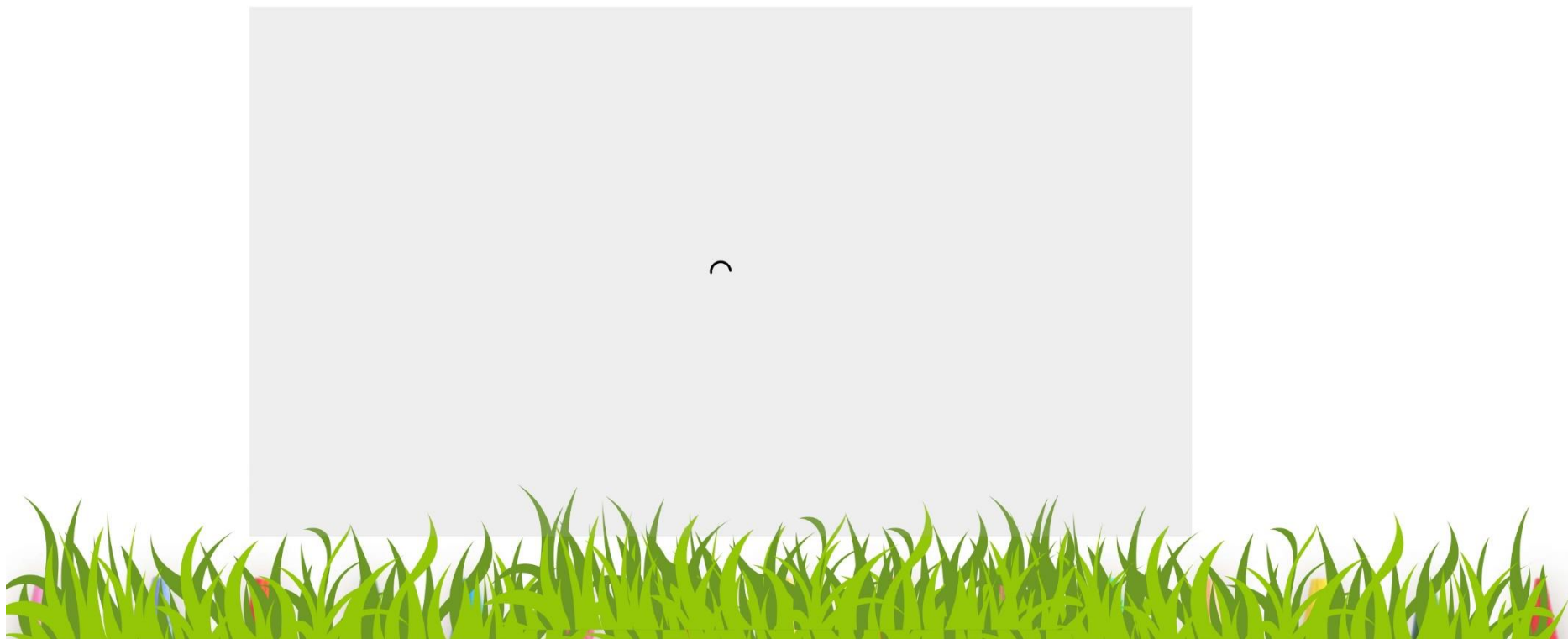
**COMO DAYSI FICOU QUANDO NÃO CONSEGUIU
BALANÇAR A CAUDA COMO AS VACAS ESTAVAM
FAZENDO?**



**NO DIA DA AULA DE VOO, QUAL A ÚNICA ALUNA QUE
CONSEGUIU VOAR?**

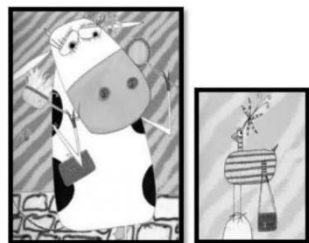


VAMOS VER A HISTÓRIA “PRIMEIRO DIA NA ESCOLA DAS VACAS” COM AS ILUSTRAÇÕES DO LIVRO?



IDENTIFIQUE NO CALENDÁRIO O DIA DA SEMANA FOI O PRIMEIRO DIA DE AULA DE DAISY. DEPOIS PINTE DE AMARELO.

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SABADO
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28



DE ACORDO COM O LIVRINHO QUAL O HORÁRIO DA AULA DE DAISY.

MANHÃ

TARDE

E NA SUA ESCOLA VOCÊ VAI ESTUDAR EM QUE HORÁRIO?

MANHÃ

TARDE

LIQUE AS ATIVIDADES REALIZADAS POR DAISY DE ACORDO COM OS DIAS DA SEMANA.

**SEGUNDA
FEIRA**

RUMINAR NO PASTO

**TERÇA
FEIRA**

**MUSICA E
MUUVIMENTOS**

**QUARTA
FEIRA**

**TREINO DE FAZER
MONTINHOS**

**QUINTA
FEIRA**

AULA DE VOO

**SEXTA
FEIRA**

PINTURA A CASCO

A AULA DE VOO FOI A ATIVIDADE PREFERIDA DE DAISY. E VOCÊ QUAL ATIVIDADE VOCÊ MAIS GOSTOU DE REALIZAR NA ESCOLA? ILUSTRE.

A large, empty rounded rectangle box with a thick black border, intended for a student to draw their preferred activity from the list.

